

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 14 de março de 2023 - Ata n.º 14.

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ªs Deputados **Alexandre Curi** (1.º Secretário) e **Maria Victória** (2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **14.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, 2.ª Secretária desta Casa, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria - PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 13.ª Sessão Ordinária, de 13 de março de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Alexandre se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi - PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagens: **Mensagem n.º 18/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 127/2023)** que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de segmento rodoviário que especifica e a transferência desde ao Município de Quitandinha; **Mensagem n.º 19/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 128/2023)** que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação à União Federal do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 20/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 129/2023)** que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Guaratuba do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 21/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 130/2023)** que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Cambira do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 22/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 131/2023)** que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Curitiba, do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 23/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **(autuado sob o n.º 132/2023)** que acrescenta e altera dispositivos da Lei n.º 20.852, de 6 de dezembro de 2021, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Arapongas do imóvel que especifica. É o que continha no Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esta Presidência registra a presença na Casa da Vereadora de Jardim Alegre, Priscila Bogo, da Vereadora de Manoel Ribas, Telma Milano, da Vereadora de Rolândia, Cristina Pieretti, e da Vereadora de Foz do Iguaçu, Anice Gazzaoui, por solicitação do Deputado

Alexandre Curi. Sejam todas bem-vindas aqui na nossa Casa. Primeiro orador inscrito, Deputado Ney Leprevost, no horário do Pequeno Expediente.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente Ademar Traiano, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, assim como a oração é o pão para alma, a cultura é o alimento para a mente. Precisamos falar mais de cultura e precisamos fazer mais pela cultura. Hoje é o dia do aniversário de Castro Alves, um dos maiores poetas da história do Brasil, que teve como poema mais famoso *O Navio Negreiro*, que descreveu a triste história da chaga da escravidão, chaga essa talvez só comparada à excrescência do Nazismo, ocorrido nos anos que antecederam a Segunda Guerra Mundial. Nazismo esse que foi derrotado graças à persistência, à criatividade de um exército de homens liderados por um dos maiores estadistas da história, o Sr. Winston Churchill, que reputaria, ao lado de Marco Túlio Cícero, um dos maiores estadistas da história. Mas há uma controvérsia se hoje é mesmo o *Dia Nacional da Poesia* ou não. Tem três datas, Deputado Tercílio, para comemorar a poesia! E o nosso Paraná teve grandes poetas, como Dona Helena Kolody, que dizia: *Deus dá a cada pessoa quando nasce uma estrela. Uns fazem dela o sol; outros jamais conseguem vê-la*. Teve poetas como Paulo Leminski, reconhecido nacionalmente, e outros tantos. Mas hoje, em comemoração a esta data de Castro Alves, quero ler um poema de um poeta amazonense a quem fui apresentado pelo Ex-Governador Jaime Lerner, em 1999, durante a realização do Congresso Abav aqui no Paraná, quando inserimos o nosso Estado no calendário turístico internacional, recebendo mais de 18 mil pessoas de mais de 60 países e fomentando essa indústria sem chaminés, essa indústria sustentável que é a indústria do turismo, geradora de renda e de empregos para a nossa gente. E no Congresso Abav, em 99, o Jaime Lerner me apresentou um homem que estava inteiro vestido de branco, humilde, simples, barba por fazer, que depois vim a saber que aquele era um dos poetas mais famosos do mundo, o amazonense Thiago de Mello. E quero aqui ler a poesia mais consagrada de Thiago de Mello, porque ela diz muito sobre o que o mundo e o Brasil principalmente vêm vivenciando nos últimos anos. Já aproveito,

Presidente, para dizer que me inscrevi também no horário da Liderança, então que o tempo pode, se V.Ex.^a autorizar, correr já seguido, sem interrupções.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Agradeço, Deputado Traiano. De Thiago de Mello: *“Os Estatutos do Homem - Ato Institucional Permanente. Artigo I. Fica decretado que agora vale a verdade, agora vale a vida e de mãos dadas marcharemos todos pela vida verdadeira. Artigo II. Fica decretado que todos os dias da semana, inclusive as terças-feiras mais cinzentas, têm direito a converter-se em manhãs de domingo. Artigo III. Fica decretado que a partir deste instante haverá girassóis em todas as janelas, que os girassóis terão direito a abrir-se dentro da sombra e que as janelas devem permanecer o dia inteiro abertas para o verde onde cresce a esperança. Artigo IV. Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem. Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no campo azul do céu. Parágrafo único: O homem confiará no homem como um menino confia em outro menino. Artigo V. Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira. Nunca mais será preciso usar a couraça do silêncio nem a armadura de palavras. O homem se sentará à mesa com seu olhar limpo porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa. Artigo VI. Fica estabelecida, durante dez séculos, a prática sonhada pelo profeta Isaías, e o lobo e o cordeiro pastarão juntos e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora. Artigo VII. Por decreto irrevogável fica estabelecido o reinado permanente da justiça e da claridade, e a alegria será uma bandeira generosa para sempre desfraldada na alma do povo. Artigo VIII. Fica decretado que a maior dor sempre foi e será sempre não poder dar-se amor a quem se ama e saber que é a água que dá à planta o milagre da flor. Artigo IX. Fica permitido que o pão de cada dia tenha no homem o sinal de seu suor. Mas que sobretudo tenha sempre o quente sabor da ternura. Artigo X. Fica permitido a qualquer pessoa, qualquer hora da vida, uso do traje branco. Artigo XI. Fica decretado, por definição, que o homem é um animal que ama e que por isso é belo, muito mais belo que a estrela da manhã. Artigo XII.*

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido, tudo será permitido, inclusive brincar com os rinocerontes e caminhar pelas tardes com uma imensa begônia na lapela. Parágrafo único: Só uma coisa fica proibida: amar sem amor. Artigo XIII. Fica decretado que o dinheiro não poderá nunca mais comprar o sol das manhãs vindouras. Expulso do grande baú do medo, o dinheiro se transformará em uma espada fraternal para defender o direito de cantar e a festa do dia que chegou. Artigo Final. Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir deste instante, a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio, e a sua morada será sempre o coração do homem.”

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pelo União Brasil, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Dr. Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri; estendo meus cumprimentos ao Líder da Oposição, Deputado Requião Filho, e aos demais Deputados, dignos representantes da sociedade paranaense. Hoje, dia 14 de março, é Dia Nacional dos Animais. Como é de conhecimento, dia 4 de outubro é o Dia Internacional dos Animais, Dia de São Francisco. Reunido com meu gabinete, pensei o que poderíamos fazer de concreto hoje, 14 de março, em prol dos nossos animais, em prol daqueles que muitas vezes sofrem consequências desumanas dos seres humanos. Já temos, obviamente, todos sabem, a Lei n.º 9.605/1998, que pune com uma pena de 2 a 5 anos, Sr. Presidente, aquele que causa maus-tratos aos animais, mas acontece, Sr. Presidente, que essa pena muitas vezes não é aplicada até por falta de conhecimento do Poder Judiciário, que não toma ciência dos fatos como ocorrem. E não podendo legislar, Sr. Presidente, sobre o Direito Penal, que não é nossa competência, pensamos e conversei com minha esposa, Delegada Tatiana, e com o Deputado Federal Mateus Laiola e compreendemos que poderíamos, através de uma lei estadual, que estou propondo neste momento, estabelecermos uma espécie de notificação

compulsória para os médicos veterinários e para as clínicas veterinárias, que quando tomassem ciência ou tomarem ciência, no futuro, de maus-tratos aos animais sejam obrigados a notificarem à Polícia Civil, através da Delegacia Virtual, sob pena de uma multa de 25 UPFs, mais ou menos R\$ 3.250,00. O que acontece, Ex.^{as}? O cidadão comum não é obrigado por lei a informar a prática de um ilícito; como policial, se tomar ciência de um fato criminoso, sou obrigado, Sr. Renato Freitas, a comunicar esse fato às instituições policiais e o cidadão comum não tem essa obrigação. Então, muitas vezes as clínicas veterinárias, muitas vezes os médicos veterinários não notificam, tratam o animal, mas acabam não informando aos órgãos de persecução penal acerca da existência desse ilícito. Então, através deste Projeto de Lei, as clínicas veterinárias e os responsáveis por clínicas veterinárias, tomando ciência dos maus-tratos, que é um crime federal, obrigados são a comunicar à Polícia Civil, através da Delegacia Virtual, sob pena de uma multa administrativa – obviamente que não uma consequência penal, porque não nos compete legislar sobre Direito Penal. Acredito que com isso o nosso gabinete, o gabinete do Delegado Xerifão possa efetivamente levar concretude. Pensamos em ir na Rua XV comemorar o Dia dos Animais, pensamos em fazer uma faixa, pensamos em colocar um material na internet, mas concluímos que precisávamos aproveitar este momento legislativo, este Poder Legislativo, este poder do parlamento para trazer concretude. Então, peço o apoio de V.Ex.^{as} em relação a este Projeto de Lei que não vai, sem dúvida alguma, exaurir o problema, não vai inibir ações contra os nossos animais, mas vai criar mais uma barreira para este absurdo que é tratar mal os nossos animaizinhos, os nossos amiguinhos, aqueles a quem temos o dever de proteção. Aproveito o ensejo ainda para entregar ao meu amigo Hussein Bakri uma camisa autografada do Athletico Paranaense, vou fazê-lo em instantes, está aqui, do jogador de futebol Cittadini; vou entregar para o meu amigo Hussein Bakri, que é athleticano, que torce para o melhor time do Brasil. Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Jacovós. Delegado Jacovós. Deputado Romanelli. Na sequência, Deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhoras Deputadas e Sr.^s Deputados, venho à tribuna para muito brevemente fazer um comunicado à Casa. Todos nós paranaenses temos acompanhado com aflição, Deputado Hussein Bakri, o que tem acontecido na principal rodovia de escoamento da nossa safra, que é a BR-277, na ligação Curitiba-Paranaguá, para nossa surpresa uma rodovia que ficou sob o domínio de uma empresa concessionária, a Ecovia, que, como todos sabem, é uma empresa do Grupo CRA Almeida, hoje EcoRodovias, mas durante 24 anos essa empresa arrecadou um valor muito significativo em termos de receita tarifária e, como todos sabem, pouquíssimas obras foram realizadas - aliás, o trecho de duplicação da PR-407, que teria que ter sido feito, não foi e pouquíssimas obras foram realizadas na própria BR-277, especialmente na região da Serra do Mar. Inclusive, quando tivemos períodos de enchentes, em 2011, na verdade, para nossa surpresa, o poder concedente é quem teve que pagar inclusive as obras. E agora todos têm acompanhado os problemas da BR-277. Pois bem, Sr.^{as} e Sr.^s, tomei uma decisão de representar perante o Ministério Público Federal contra a antiga concessionária Ecovia, porque segundo o estudo feito, o estudo geológico feito, pago, aliás, pela Federação da Agricultura do Paraná, que muito bem é presidida pelo Ágide Meneghetti, contratou um estudo de geólogos para poder estudar os problemas dessas rodovias e constatou que os problemas da BR-277 são muito anteriores ao final do contrato do pedágio. Esse fundamento, inclusive, agora, que surgiu, essa fissura na pista já havia ocorrido em outras épocas e a concessionária, na verdade, só fez maquiagem na rodovia e não tratou o tema da forma adequada que deveria tratar, segundo um contrato que ela assinou com o Estado do Paraná. Da mesma forma a famosa pedra do quilômetro 42, que todo mundo sabia quando aquela pedra iria despencar na cabeça dos paranaenses. Felizmente, ninguém ficou ferido quando a pedra finalmente caiu, no ano passado. O fato é que até hoje a rodovia está com problemas graves, graves de manutenção. E essa manutenção, na verdade, foi

uma manutenção muito mal feita durante o período em que a Ecovia cuidou dessa estrada. Por isso que entramos com uma representação perante o Ministério Público Federal para que a Ecovia seja, a empresa, responsabilizada, porque todo mundo sabe, até as pedras da BR-277 sabem, as árvores da Mata Atlântica sabem que o sonho da EcoRodovias, da Ecovia é voltar a ser dona da BR-277. Todos nós sabemos, 24 anos de exploração da rodovia, está aí o resultado da falta de manutenção e cuidado com a rodovia. E esperamos que o órgão ministerial, que o agente do Ministério Público Federal possa efetivamente fazer uma investigação através do inquérito civil, responsabilizar essa empresa e determinar que ela faça as obras que ela deixou de fazer durante o período da vigência do contrato. Porque nós todos sabemos, já reclamamos contra as concessionárias de pedágio durante anos, quem cuidou disso sempre foi o Ministério Público Federal, a Justiça Federal e aí está o resultado da falta de cuidado, de zelo, da absoluta incúria na execução de obras em rodovia que é absolutamente estratégica para o Paraná, até porque a própria Faep hoje divulga que poderemos ter um grande e enorme prejuízo, milionário, com a situação das cargas que estamos perdendo, inclusive do custo de deslocamento para outros portos de safras que normalmente seriam escoadas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Para concluir, Sr. Presidente. Mais de 40 navios estão parados no Porto de Paranaguá esperando carga, a safra está em plena colheita e não temos condições de escoar a nossa safra pela principal rodovia e na minha avaliação uma das empresas grande responsável por isso é a antiga concessionária Ecovia, que não cumpriu, que não fez aquilo que o contrato previa. Não é possível uma estrada desmanchar em um prazo tão curto do fim efetivamente de uma concessão, por isso esse pedido de providências ao Ministério Público Federal contra a Ecovia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Jacovós.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Senhor Presidente e demais Pares, cumprimentar a todos. De forma muito oportuna o nosso querido amigo Deputado Tito Barichello acaba de ler um importante projeto aqui, que assessoria dele se propõe, já apresentou e acabo de comunicar ao Delegado Tito que tivemos a mesma ideia, na semana protocolamos o mesmo Projeto aqui na Casa. Acho que ainda não foi devidamente registrado na divisão administrativa, aí não tinha como, obviamente a assessoria do Deputado Tito Barichello ter acesso a esse Projeto. Então convido o nobre amigo, essa brilhante ideia também da questão das notificações compulsórias quando o médico veterinário toma conhecimento de pessoas que estão reiteradamente agredindo os seus animais, para que então possamos em conjunto tocar esse Projeto. É isso aí, não é, Tito? Ok. Pessoal, tivemos aqui na Casa na semana passada uma série de debates com relação a um pronunciamento do Deputado Renato Freitas, que efetivamente veio aqui com todo o seu direito de Parlamentar falar sobre atuações das Polícias Civil, Militar e até da Guarda Municipal. Em determinado momento do pronunciamento do Deputado, que tenho em mãos aqui na íntegra, ele menciona a Polícia Civil, ele diz que a Polícia Civil e a Guarda Municipal são treinadas para o extermínio. Já dizia um cidadão brasileiro, salvo engano..., quem falava que toda a unanimidade é burra? Quem foi que falou isso? Alguma coisa assim! Mas, enfim, acho que quando a pessoa efetivamente sobe em uma tribuna de uma Casa de Leis para falar sobre determinado assunto, obviamente que ela já estudou o assunto, já falou com a sua assessoria e não pode fugir das responsabilidades - o que foi dito está escrito, está transcrito. Então, respeitamos aqui o pronunciamento de todos os Parlamentares, mas, como policial civil por 32 anos, como fui professor da Escola de Polícia Civil, fui professor de Curso de Operações Especiais pela Polícia Civil e nem no pior curso que passei aprendi essa palavra extermínio. É uma palavra nova até para o meu vocabulário! Então, parece-me que houve uma representação do Comandante da Polícia Militar em relação a esse fato, endereçada a esta Casa de Leis, como qualquer outro Parlamentar aqui poderia

também fazer essa representação. Então, nesse aspecto acho que já foi requerido por escrito, mas venho requerer também que possamos logo ter a Comissão de Ética desta Casa de Leis e que a Comissão de Ética, instada, possa avaliar pronunciamentos feitos aqui nesta Casa de Leis. Porque fazer acusações genéricas a instituições de Estado pode se tornar vulgar. É preciso, que quando o Sr. Renato Freitas suba aqui nesta tribuna, que ele respeite o Poder Judiciário do Paraná. Falou-se aqui durante quatro anos, ouvi o Veneri, o próprio Deputado Arilson, todos os Deputados do PT subiam aqui e falavam: *Respeitem a decisão do Supremo Tribunal Federal. O Lula não deve nada para a Justiça. Foi absolvido.* Tudo 171, na verdade. Ele foi absolvido coisa nenhuma! As provas estão lá no processo. Quem é o dono do triplex do Guarujá? Quem é dono do sítio de Atibaia? Deve ser um extraterrestre. Porque tem dono! Então, as provas estão lá. Então, falavam: *Respeitem a Justiça.* Então, o PT subia aqui: *Respeitem a Justiça.* Aí sobe aqui um Deputado do PT, desrespeita a Justiça do Paraná, porque os policiais foram julgados, foram absolvidos, havia um Tribunal do Júri. Esses jurados, então, foram corrompidos por quem? *Ah, mas os policiais foram armados lá no Tribunal.* Ora, o Juiz manda lá! Se o Juiz falar: *Olha, o senhor retire a arma.* Nós temos um Magistrado. Então, assim, não dá para fazer aqui obnubilações em cima de fatos concretos. Então, assim, formada a Comissão de Ética, vai ter representante do Partido dos Trabalhadores, do Partido Conservador, do Partido não sei de onde, aí se verifica se essa conduta de falar está correta, porque senão todos vamos poder subir aqui na tribuna, desrespeitar a Justiça, desrespeitar instituições e fica por isso mesmo. Então o PT, com todo o respeito, o Partido dos Trabalhadores sempre pregou o respeito à Justiça; então, vamos respeitar a Justiça do Paraná. Houve um julgamento, os policiais foram absolvidos e não se admite que venham aqui contestar decisão judicial transitada em julgado com relação a esse fato. Bom, acabo de receber a informação de que lá na cidade de Jandaia o Ministério Público pediu o afastamento do Prefeito da cidade e foi deferido o afastamento liminar do Prefeito Lauro. Liminar. E mais algumas pessoas da administração. Semana passada o Promotor de Justiça da Comarca de Jandaia, o Ministério Público já havia pedido também o afastamento do Prefeito

de Bom Sucesso, Sr. Raimundo. E por que subo aqui nesta tribuna para falar sobre esses fatos? Porque é preocupante, é muito preocupante. Sou o Deputado mais votado em Jandaia do Sul, é uma cidade obviamente que não é uma cidade de milionários, uma cidade de gente humilde e trabalhadora, e não é possível, não queremos aqui fazer nenhum julgamento, o Prefeito foi afastado, obviamente que vai sofrer um processo, vai poder se defender, dentro dos trâmites legais - e lá não há trânsito em julgado de nada, diferentemente do que nós falamos aqui com relação ao pronunciamento do Deputado Renato. Então, lá em Jandaia nós precisamos que isso seja apurado rapidamente pela Justiça, porque é uma cidade importante do Vale do Ivaí e vai ficar uma cidade sem Prefeito. Obviamente que a Câmara deve votar aí nas próximas horas a posse do Vice-Prefeito. Mas, é um alerta. Quer dizer, o Ministério Público da Comarca de Jandaia, pelo o que estou vendo, tem *saco roxo* e vai pegar pesado com administradores que estão *metendo a mão*, em tese, naquilo que não é deles. E aí é por minha conta, não estou antecipando julgamento, mas me parece que os parâmetros da decisão judicial estão embasados em provas bastante relevantes. Bastante relevantes! Parabenizar também a Juíza lá da Comarca, que não tem conversa fiada com ela, Sr.^a Magistrada Letícia Lilian Seyr, e ao Ministério Público da Comarca de Jandaia. Quero também falar sobre a questão do acidente ocorrido na linha férrea de Jandaia; quem viu as imagens lá do motorista que conduzia os alunos especiais da Apae, está claro ali, crime de negligência, imprudência e imperícia. Aquilo ali era questão de chegar na Delegacia: Flagrante, homicídio culposo, assumiu o risco de produzir o resultado. Está claro! Atravessa uma linha férrea onde está escrito: "Olhe, pare, escute." Não olhou, não parou e não escutou! Parece que está transportando gado. É um absurdo. Motorista com a carteira vencida. *Ah, o veículo está vencido também.* Não sei. Mas estou dizendo, como é que pode colocar um sujeito incapacitado como esse, incompetente para conduzir vidas? Três vidas se perderam, temos seis na UTI. Então, apresentamos um Projeto aqui, juntamente com o Deputado Ademar Traiano, com o 1.º Secretário desta Casa, o Curi, e também o Deputado Adriano José no mesmo dia apresentou um Projeto, eu tinha apresentado às 10 horas e ele às 14 horas; o importante é

que todos têm a mesma visualização. Aí li na região um blogueiro dizendo que estamos sendo oportunistas. Ocorreu um fato e desse fato estamos tentando apresentar Projetos de Lei que possa efetivamente no futuro evitar esse tipo de coisa. Oportunista está sendo o blogueiro lá, porque da mesma forma que nós apresentamos o Projeto ele está criticando. Mas tem dessas coisas também! No Brasil é assim: se você tenta fazer, está sendo oportunista; se você não faz, você está sendo omissos. A imprensa brasileira, de uma certa forma, de um tempo para cá, temos pouca gente com independência - geralmente falam aquilo que o patrão quer, senão tchau, pega o bonde e vai embora. E já tivemos grandes empresas de comunicação neste País, com extraordinários jornalistas. No passado dava gosto de você ler uma coluna da Folha de São Paulo, do Estadão, a própria revista Veja. Depois se tornou aí um curralzinho: *Fale só isto aqui; se você falar diferente, você vai trabalhar em outro local*. Infelizmente. E aqueles que não quiseram falar da forma que eles queriam foram demitidos, foram mandados embora. Então, nós temos essa dificuldade hoje no País com relação à questão especificamente da imprensa. Então, Sr. Presidente, obrigado por ter assinado em conjunto o Projeto que pensamos em disciplinar essa questão de serem colocadas cancelas. Aí vão falar lá na CCJ que é inconstitucional: *O Parlamentar não pode apresentar Projeto que vai demandar custo para o Governo, que isso aí tem custo, não sei o quê*. Quer dizer, é inconstitucional tentar evitar mortes de inocentes? Não sei. Então, nós aqui como Parlamentares teremos que tomar uma posição. Vamos ficar adstritos à legalidade ou vamos instar que o próprio Governo tome uma atitude? Está aqui o Líder do Governo, Hussein, que faz parte da Comissão de Constituição e Justiça; certamente, Hussein, é um debate..., porque tem aquela questão, mas podemos dizer lá que isso pode ser implantado em um determinado prazo, pode-se buscar verbas do próprio Detran. O Detran não tem uma verba lá para sinalização pública? Algum lugar! Tem que ter um meio de podermos prevenir. No Paraná, somente no último ano, Hussein, morreram mais de cem pessoas em cruzamentos de linhas férreas. No último ano! Começa a somar dois ali em uma cidade, três em outra, somente no último ano. Então, precisamos achar um meio de prevenir isso aí. Agora, quem é que fez as concessões das

ferrovias federais há 20 anos? Não sei se foi o PT, não! Não dá para ficar falando só mal do PT aqui, não. Salvo engano, foi o Fernando Henrique Cardoso. Concedeu as rodovias federais, deu de graça para essas grandes empresas, não teve a competência de colocar lá no contrato de seção da concessionária que eles tinham a obrigação de eles também sinalizarem! E aí, quer dizer, aí não é competência do Governo Federal, não é competência do Governo estadual, não é competência do Governo municipal. Vai ser competência da Apae, que vive arrecadando, lá de Jandaia do Sul, que fica fazendo jantares para sobreviver. Lógico que alguém tem que tomar alguma providência! Esperamos, então, que possamos aprovar esse Projeto aqui nesta Casa. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Delegado Jacovós, devo, em nome da Mesa, nos penitenciarmos, porque há um Projeto de iniciativa do Deputado Cobra que está aqui desde 2019. Não sei as razões que não tramitaram esse Projeto! Portanto, a iniciativa sua, nossa e de outros Deputados é louvável. Vamos anexar ao Projeto do Deputado Cobra e vamos determinar já que imediatamente seja pautado na CCJ e nas demais Comissões, para que possamos pautar em Plenário. Registro a presença do Presidente da Câmara de Dois Vizinhos, Sr. Márcio da Silva, e dos Vereadores Fabinho Gaspar, Cledemir Mezzomo, Albino Lorenzetti e Chico Peretto, por solicitação dos Deputados Adão Litro e Luciana Rafagnin; também da Vereadora de Mallet, Sr.^a Cida Schiliga, por solicitação do Deputado Hussein Bakri; e da assessoria dos Vereadores de Dois Vizinhos, assessora jurídica Pamela Fabris, Diretora-Geral Angelita dos Santos e assessor da Presidência Ederson Hartmann. Também da Ex-Prefeita de Campo Mourão, Sr.^a Regina Dubay, e do Ex-Vereador Helton Borges, por solicitação dos Deputados Requião e Arilson Chiorato; e da diretora do Clube Desbravadores Monte Everest, Sr.^a Adriana Dias, e dos membros Oscar, Bianca, Luiz e Vinícius, por solicitação da Deputado Cristina Silvestri. Sejam todos bem-vindos à nossa Casa. Próxima oradora, Deputada Cloara Pinheiro.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Senhor Presidente, Deputadas e Deputados, estou aqui para agradecer o carinho de todos vocês no evento de

hoje. A nossa Procuradoria, desde que tomamos posse, completamos o segundo evento e hoje com o maior sucesso. Em conjunto com as nossas colegas, muito obrigada pela presença de todas as nossas Deputadas. Hoje realizamos o Fórum Paranaense de Instância de Mulheres e Partidos Políticos. Estávamos com 166 Prefeitas e Vereadoras de todo Paraná, recepcionamos 166 pessoas. Hussein, muito obrigada. Você foi lá e até estranhou que tinha tanta gente, não é!. E o orador queria de todo jeito começar o evento e não conseguia. Todas muito felizes. Então, tivemos mulheres e só vou citar aqui duas mulheres que vieram de Brasília, Secretária Executiva do Ministério da Mulher, Maria Helena; Secretária da Mulher, a Leandre, nossa Leandre; e Secretária de Autonomia Econômica, Rosane Silva. Fomos até a sala do nosso Presidente para agradecer o espaço da Assembleia, para agradecer a esta Casa, que nos recebe com tanto amor e carinho. Sempre vou usar essas palavras *amor e carinho*, que vocês sabem que é o meu jeito, não vou mudar nunca. Agradecer muito a todos vocês. E é o primeiro de muitos eventos. Agradecer também ao nosso artista plástico David Wang, que amanhã encerramos a primeira exposição do artista plástico londrinense, o chinês mais londrinense do mundo, que há 40 anos mora em Londrina. Agradecemos porque tivemos a presença do Prefeito, a presença de várias autoridades junto conosco nesta exposição “Mulheres Guerreiras”, maravilhosas, unidas. Hussein, o que você fez hoje foi a coisa mais linda! E ele falou assim: *Vim dar um oi, mas estou indo embora*. E todo mundo: *Eh, que bacana!* Muito obrigada por prestigiar o evento da Procuradoria. É isso aí, Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas, pelo PT.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, servidores desta Casa e população paranaense e brasileira que nos assiste. O motivo que me traz hoje a esta tribuna é a valorização da vida humana. E a maior referência do que pode ser o sal da terra e a luz do mundo, neste lugar obscuro onde as armas ditam a política, Deputada Márcia, foi Marielle Franco - mulher, negra, da favela, que ultrapassou as barreiras do racismo, do machismo e

da desigualdade social imposta por um sistema capitalista, que vê as pessoas como produto a ser usado e descartado. Hoje, quando vejo, Deputada Cloara, as crianças na comunidade de pés descalços correndo, tomando banho de mangueira, divertindo-se com o pouco que têm, olho nelas a Deputada Marielle Franco; quando vejo os meninos fugindo da polícia, com medo de uma bala perdida em zonas de guerra urbana, vejo Marielle Franco. Quanto tenho a alegria de ver o novo Ministério do Presidente Lula com Silvio Almeida à frente da pasta de Direitos Humanos, Aniele à frente da pasta de Igualdade Racial, Deputado Arilson, vejo Marielle Franco; quando acordo de manhã para enfrentar os serviços do mal que, por não terem a força da palavra e da verdade, não fazerem a crítica das armas ou, melhor, não fazerem e não terem as armas da crítica, terem apenas as armas. Quando preciso de energia, de inspiração de vida, olho no espelho e vejo Marielle franco; quando estou nesta Assembleia Legislativa do Paraná, olho e percebo que não há sequer uma mulher negra, vejo a força de Marielle Franco, que, em seu último discurso, disse que devemos ocupar todos os espaços e mover as estruturas. Embora não haja uma mulher negra aqui neste espaço há as ideias, porque as ideias são imortais. Aqueles que assassinaram Marielle Franco não tinham a noção de que ela ocuparia, mesmo após a sua morte, todos os espaços políticos, não só do Brasil como do mundo. O clamor das testemunhas, dos familiares, dos amigos e daqueles que se inspiram em Marielle Franco faz com que os ímpios não tenham sossego, não durmam à noite, cegos, perdidos no labirinto da vaidade, da ambição, do poder. O sangue dos inocentes recai sobre suas cabeças. A justiça para eles, Deputado Tito, tornou-se uma praga, uma maldição, apodrecem em vida. Não à toa o símbolo dos que a assassinaram é uma caveira, não à toa os que assassinaram Marielle Franco eram do chamado Escritório do Crime, uma... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... uma organização criminosa composta por policiais militares da ativa, policiais militares expulsos, bombeiros e outros

agentes da segurança pública que, no livre cometimento de crimes, tentaram apagar essa figura que hoje, a partir das minhas palavras, faz-se presente. Marielle presente. E a minha pergunta, sobretudo para a Bancada da Milícia aqui desta Assembleia Legislativa, é: Quem mandou matar, Delegado Tito, quem mandou matar, Delegado Tito...

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Bancada da Milícia, não. O senhor me respeite.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Quem mandou matar, Delegado Tito, Marielle Franco?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença...

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Pela Ordem, Sr. Presidente. Posso usar a palavra.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Ordem, Deputado Delegado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Senhor Deputado Renato Freitas, o senhor fala em Bancada da Milícia. Milícia é, dentro do nosso vocabulário, uma organização criminosa que tem como escopo a prática de ilícitos. O senhor falta com o respeito para com os seus colegas. Peço, Sr. Presidente, que sejam tomadas providências contra esse Deputado Estadual que está indo muito além da sua imunidade material, ele está maculando a imagem das pessoas, está chamando uma determinada bancada de Bancada da Milícia. Milícia é um termo criminoso, Sr. Renato Freitas. Meça mais suas palavras. E não é por ignorância, porque o senhor é Mestre em Direito e Especialista. Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Uma questão breve de ordem. Se buscar o cunho do vernáculo, verá o nosso erudito Deputado Estadual Tito... Tito? Você, V.Ex.^a, que milícia, conforme o consagrado título “Memórias de um sargento de

milícias”, é também sinônimo de polícias. Então, a carapuça não é para... (Vozes paralelas.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputados, Deputados, não vale a Questão de Ordem. Quero que ambos aqui, Deputado Renato, ao proferir a palavra, o Deputado tem imunidade, mas que tenha cautela para que não seja agressivo também à atividade dos Sr.^s Parlamentares. Temos aqui muitos delegados, policiais dentro da Casa e, portanto, esta Presidência, com o devido respeito a V.Ex.^a, que tem imunidade, mas peço cautela no tempo em que usar a tribuna, para também não ferir a imagem de pessoas que aqui estão e que representam o segmento da Polícia Civil ou Militar. Registro a presença na Casa do Presidente da Câmara de Boa Esperança, da Presidente, Sr.^a Marisa Almeida, e dos Vereadores Marquinhos Guimarães e Eduardo Pinho, por solicitação do Deputado Alexandre Curi. Sejam bem-vindos. Próxima oradora, Deputada Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Boa tarde, Sr. Presidente e toda a Mesa Executiva; cumprimento também meus novos colegas Deputados, os servidores desta Casa de Leis, assim como todos os presentes, visitantes e internautas que nos acompanham pelas redes sociais. Também quero registrar meus cumprimentos e agradecimentos aos profissionais da comunicação, jornalistas, fotógrafos e assessores de imprensa que, com muito profissionalismo e seriedade, levam as informações desta Casa de Leis, tratando-nos sempre com muito respeito e com muita seriedade. Inicialmente, gostaria de manifestar minha imensa felicidade de estar aqui falando pela primeira vez, agora, nesta Assembleia Legislativa do Paraná como Deputada Estadual. Agradeço em especial aos que sempre caminharam com a Família Francischini, bem como depositaram e apostaram mais uma vez que poderíamos representá-los. Assim, deixo aqui um agradecimento especial aos meus eleitores pela confiança e credibilidade que foram a nós depositadas. Saibam que farei de tudo para que se sintam honrados e também que é muito bom mais uma vez ser representados nesta Casa Legislativa. Por falar em honra, não poderia deixar de lembrar com muito orgulho do legado

aqui deixado pelo meu maior exemplo, Deputado Fernando Francischini, um campeão de votos. Sim, o deputado mais votado da história do Paraná, com 427 mil votos, mas que infelizmente, ao publicar um vídeo em suas redes sociais, cumprindo sua função como deputado, publicou um vídeo denunciando urnas defeituosas e assim foi cassado por uma lei que ainda não existia, sem ter cometido nenhum tipo de crime e ilícito. No entanto, caros colegas, sabemos que o trabalho vinha sendo muito bem realizado e por isso o nosso gritou ecoou os quatro cantos do Paraná e a família Francischini, através do meu trabalho aqui e do Felipe Francischini na Câmara Federal, em Brasília, representará todas essas pessoas nesta Assembleia Legislativa. Seu trabalho jamais será esquecido, Fernando Francischini, por mais que esteja afastado injustamente. E mais, sabemos que só os grandes, só os líderes sofrem tais represálias. Bem, o Fernando Francischini tem o poder de nos surpreender com sua persistência, garra, fé e resiliência e engana-se quem pensa o contrário, sua volta será surpreendente. Bem, amigos, quero também registrar minha alegria em fazer parte da maior bancada feminina no Paraná. É isso mesmo, pela primeira vez a Alep conta com 10 mulheres Deputadas, que juntas estarão trabalhando e representando as famílias paranaenses. Quanto orgulho! Nós, mulheres, que conseguimos unir a sensibilidade, o carinho, o equilíbrio, a doçura ao cuidar de certas demandas com a organização, atenção e principalmente a responsabilidade. Com todo respeito, nós somos diferenciadas. Bem, o mês de março é o Mês da Mulher e apesar de estarmos todas nós empenhadas e trabalhando insistentemente para que haja o total reconhecimento, o respeito e a igualdade de direitos entre homens e mulheres em diversas esferas, infelizmente sabemos que há muito ainda a se fazer. Temos obrigação não só como legisladores, criando leis e normas que venham ainda mais auxiliar nessa busca incansável dos direitos da mulher, mas acredito que precisamos ainda auxiliar na fiscalização do cumprimento dessas leis. E é exatamente assim que conseguiremos estabelecer e ocupar nosso lugar. Acredito que esse reconhecimento vem galgando êxito ao longo dos anos, um exemplo disso pudemos constatar nas urnas após a eleição em 2020 e em 2022. Vejam, em

2020 fui eleita Vereadora na Câmara de Vereadores em Curitiba, não só eu, mas oito Vereadoras mulheres, quatro a mais além das outras quatro que já ocupavam seus mandatos naquela Casa desde 2018. E acredito, sim, que o resultado desse aumento de mulheres foi acima de tudo o reconhecimento da sociedade de que a mulher pode, sim, estar e fazer o que bem entender, inclusive representar os seus, e isso é muito bom. Na verdade é o reconhecimento de que nós mulheres, além de todas as atribuições diárias, dentre elas a de zelar pela família, podemos, com maestria e muita sabedoria, ocupar postos em outras esferas. Em 2022 também tivemos aqui na Alep um resultado satisfatório, com o dobro de Deputadas eleitas, reafirmando assim que estamos no caminho certo. Quero também parabenizar a Alep e a Mesa Executiva pela decisão da primeira Bancada Feminina. Enquanto Vereadora, meu segundo Projeto de Lei aprovado por unanimidade foi o banco de emprego para mulheres vítimas de violência doméstica. Sabemos que infelizmente o número de mulheres que sofrem agressões não só físicas mas psicológicas por seus companheiros e maridos ainda é muito grande, assim como também sabemos que na maioria dos casos o que os une é a dependência financeira e a condição de dependência que é criada, até de forma proposital, por parte do homem, o agressor. Daí a razão de muitas vezes a mulher, aquela que quando agredida, procura com muita vergonha a delegacia e registra queixa pela manhã, que é a mesma que volta no mesmo dia à noite e muitas vezes diz que foi um engano ao Delegado. Isso porque se essa mulher não toma essa atitude, caros amigos, nem ela, nem tampouco seus filhos terão lugar para pernoitar. Essa mulher, meus amigos, não tem autoestima, não se considera apta a nada, muitas vezes ela foi se deixando anular, foi acatando as ordens do marido e com afazeres diários da casa e com os filhos, infelizmente, permitiu que se chegasse à condição de nem mesmo expressar qualquer vontade. É para essas mulheres que criamos o banco de empregos, uma oportunidade para essas mulheres aprenderem, por exemplo, a mexer com computadores, aprenderem informática ou poderem em alguns meses ter o diploma de chefe de cozinha, por exemplo, ou quem sabe serem costureiras, bordadeiras, enfim, aquilo que elas escolherem e se dispuserem a aprender. É uma oportunidade de a mulher descobrir que ainda há

tempo, sim, para fazer o que optar. Sim, porque a partir do momento que elas se descobrirem e começarem a ver em si todo potencial que possuem, são capazes de cortar o cordão umbilical que as deixou tanto tempo presas aqueles homens agressores. Bem, assim que cheguei nesta Casa de Leis, mais do que depressa entrei com um Requerimento para que este projeto também aqui pudesse prosperar em nível estadual e, para minha surpresa e alegria, fui informada de que já tramitava um Projeto com o mesmo escopo, de autoria do colega Micheletto, que por sua vez e de forma muito gentil me convidou para que com ele fosse coautora do Projeto. Esse Projeto vai garantir que as vítimas de violência tenham a possibilidade de um recomeço através do emprego, já que hoje a causa principal de as mulheres não denunciarem a violência que sofrem é a dependência financeira. Para não haver nenhum conflito com o Governo e a organização da porcentagem de vagas nos cadastros de emprego e os critérios para a destinação das vagas, eles ficarão sob tutela de uma pasta específica. Bem, não poderia deixar de mencionar que tenho sangue de Polícia Federal e, portanto, continuarei fazendo o trabalho do delegado como linha dura também. Quem me acompanhou nos dois anos no meu mandato na Câmara sabe o quanto lutei pelos autistas, para que eles tivessem também os seus direitos respeitados. Os autistas precisam ser incluídos e ter acesso a tudo. E quando eu digo tudo, meus amigos, é tudo o que já lhe é assegurado constitucionalmente como cidadão e também o que lhe complementa pela Lei n.º 12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e estabelece diretrizes para sua concepção. Quero assegurar que todas as pessoas com transtorno do espectro autista do nosso Estado tenham profissionais qualificados, que lhe auxiliarão no seu desenvolvimento mental, psíquico, cognitivo e social; também que nossas crianças tenham auxiliares e/ou tutores, como garante a lei, entre outros direitos. No ano passado na corrida eleitoral viajei pelo nosso Paraná e encontrei inúmeras demandas no interior; observei famílias desassistidas e com crianças autistas sem o amparo de profissionais, tratamentos, terapias e diagnósticos, crianças inclusive com 12, 15 anos que sequer foram diagnosticadas, e o Paraná precisa evoluir e avançar em todos os setores.

Gostaria também de já deixar registrado que, assim como em março temos o Mês da Mulher, abril é o mês azul, que foi destinado à conscientização do autismo, a essas pessoas tão especiais para nós, que são os nossos anjos azuis. Gostaria também de lembrar que recebemos duas notícias muito tristes, que já foram faladas ontem. Infelizmente o nosso amigo especialista no tratamento de autistas, Dr. Clay Brites, faleceu no final de semana. O Dr. Clay era pediatra, neurologista infantil e fundador da Clínica NeuroSaber. A comunidade autista e eu sentimos pela perda! Também a triste tragédia que envolveu um ônibus da Apae e um trem, que tirou a vida de duas crianças e um adulto, além dos nove pacientes que continuam internados. Também quero registrar aqui. Somente Deus para confortar a dor dessas pessoas e familiares. Já caminhando para o fim, quero falar da segurança pública, que sempre fez parte da minha vida como cidadã, como policial federal, como Parlamentar e esposa de um delegado da Polícia Federal. Quero dizer que prezo muito por todos os profissionais que nos protegem e cuidam da criminalidade para construirmos um País melhor. Então, podem contar comigo para um Paraná mais seguro. Acredito também que o último pilar e principal é a liberdade, que engloba tudo isso que falei - a liberdade de expressão e de opinião. Lutarei para que ninguém seja censurado e calado injustamente. Por isso, estou aqui para idealizar os meus projetos, trabalhar com os meus eleitores por todo o Paraná e honrar os 427 mil votos que foram silenciados. Fernando Francischini, não se preocupe, seu trabalho sempre irá continuar. Lutarei por um Paraná ainda melhor, pelas famílias e pela liberdade do cidadão de bem. Serei pulso firme como todas as mulheres que representam o Paraná nesta Casa. E não pensem que não fazemos política de igual para igual, nós, todas as mulheres, uma vez que represento as mulheres, que hoje são mais de 50% das pessoas do Estado. Por Deus, pátria, família e liberdade. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próxima oradora Deputada Luciana Rafagnin, pelo PT.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, inicialmente quero aqui lembrar que hoje é um dia bastante

importante, um dia especial, o Deputado Renato já comentava aqui, cinco anos do assassinato da Vereadora Marielle Franco. Cinco anos e até hoje não foi desvendado, Deputado Antenor, quem mandou matar Marielle. Infelizmente, nesses cinco anos, ainda não foi encontrado quem é o responsável, quem realmente mandou matar Marielle. E o Presidente Lula anuncia o dia de hoje, dia 14 de março, como Dia Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher na Política, contra a questão do enfrentamento que precisamos fazer todos os dias, que foi a vida de Marielle Franco, todo enfrentamento por ser uma mulher negra, por ser mulher, por ser da favela, e infelizmente foi assassinada. Hoje, então, fica o Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Política contra a Mulher. Também é importante dizer que aconteceu hoje de manhã, Deputada Cloara, e quero aqui parabenizá-la pelo evento, um grande evento, que foi muito importante, tivemos a presença de várias lideranças, de várias Deputadas e várias lideranças que ali estiveram, quero destacar aqui de uma maneira especial a Maria Helena Guarezi, que é nossa Secretária Executiva do Ministério das Mulheres, e também a Rosane Silva, que é a Secretária de Autonomia e Economia no Ministério das Mulheres. É importante dizer que são representantes nossas que estavam nesse encontro, Maria Helena também aqui representa o nosso Estado do Paraná no Ministério das Mulheres, e é importante também porque pela primeira vez na história do nosso País temos o Ministério das Mulheres. É um Ministério que está realmente voltado a ações, a políticas públicas para as mulheres. Este mês todo é lembrado como o Mês da Mulher, mas tivemos o dia 8 de março, *Dia Internacional da Mulher* e como levamos o mês todo em homenagem às mulheres, é importante destacar aqui algumas das ações que o Governo Lula implantou a partir do dia 8 - algumas ações anunciadas no dia 8, outras ações que estão sendo anunciadas no decorrer deste mês. Um dos principais anúncios que foi feito pelo Presidente Lula, destacar aqui a volta do disque 180 como disque denúncia desse enfrentamento, ou seja, as mulheres que estão em situação de violência podem..., realmente hoje voltou a atuar novamente o 180. A importância de termos recursos para fazer esse enfrentamento. E o Presidente Lula já então anunciava que só na questão da segurança, naquilo que se refere à segurança das mulheres, anunciou 372

milhões na implantação de novas 40 Casas da Mulher Brasileira. É importante porque a Casa da Mulher Brasileira é uma casa que dá toda a atenção, Deputado Renato, à mulher, onde ali acontecem várias ações que acolhem a mulher que é vítima de violência e não só acolhem, mas ali ela pode fazer o boletim de ocorrência, ali ela vai ter todo o amparo, todo o apoio. E essa Casa da Mulher Brasileira foi criada no Governo do PT, foi criada pela Presidente Dilma e o Paraná tem uma, que fica aqui na Capital, mas que agora o Governo Lula anuncia então esses 372 milhões para a criação de mais 40 Casas da Mulher Brasileira como uma das medidas de enfrentamento à violência contra a mulher. Junto com isso, também anuncia 270 viaturas que vão ser entregues para os municípios, 270 viaturas que vão ser entregues então para os municípios para a Patrulha Maria da Penha. Isso são viaturas que vão estar à disposição da Patrulha Maria da Penha para percorrer, fazer esse trabalho, quando chamada a Patrulha para atender as mulheres vítimas de violência. Uma outra ação importante é aquilo que se refere com relação à construção de creches, hoje também falado pela Maria Helena Guarezi, pela Secretária Nacional, no qual sabemos que a creche é uma reivindicação não apenas da mulher, mas da família, mas ela tem um grande significado, sim, para a mulher, porque a mulher precisa, no momento em que vivemos, a própria questão econômica do País e a própria questão profissional mesmo da mulher, este direito que ela tem e deve ter na questão do trabalho. E a creche vem no sentido de poder acolher o filho, que não é só da mulher, mas é da mulher e do homem, então por isso que a creche não é só da mulher, mas que vem então acolher essa criança e dar condições para que a mulher possa também trabalhar, também ter seu trabalho. E uma das coisas muito importante que foi anunciada nesse dia 8 de março pelo Presidente Lula é a equiparação salarial. O Presidente Lula está encaminhando um Projeto de Lei, o qual pede a equiparação salarial – esse Projeto proíbe que mulheres ganhem menos do que um homem quando estão no mesmo espaço de trabalho, ou seja, ocupando a mesma função, mesmo tempo de trabalho, mesma função. Hoje, infelizmente, as mulheres ainda ganham cerca de 70%, 78% do que ganha o homem. Então, é importante, sim, a equiparação salarial e precisamos nos manifestar com relação a isso, porque não

podemos continuar aceitando isso com naturalidade, não podemos continuar aceitando essa cultura de que a mulher, trabalhando no mesmo espaço, no mesmo local, na mesma função, ela continue ganhando menos do que o homem. Então precisamos, sim, ter a equiparação salarial e este é um Projeto que o Presidente Lula então já encaminhou. Foram várias as medidas anunciadas pelo Presidente Lula nesse 8 de março e que estão sendo anunciadas durante este mês de março, algumas que se referem também à questão da moradia, à questão da habitação, do Minha Casa, Minha Vida, outras que vão também diretamente à questão das mulheres agricultura, Deputada Mabel, às mulheres do campo, que também têm muitas dificuldades de terem acesso a crédito, têm muitas dificuldades de ter acesso também a um atendimento à saúde, a questão mesmo de segurança. Falávamos outro dia aqui sobre a questão da violência que ocorre contra a mulher e já mencionávamos que essa violência ocorre também no campo, embora seja uma violência oculta, uma violência silenciosa, porque muitas vezes as mulheres não sabem nem como e onde procurar socorro ou pedir um apoio. Então, essas medidas que estão sendo anunciadas, como esse apoio das novas viaturas, a própria criação de 40 novas Casas da Mulher Brasileira, sabemos que isso tudo vai com certeza fazer este enfrentamento à violência que ocorre contra a mulher. E a violência contra a mulher ocorre de diversas formas, já falávamos aqui da própria violência física, sexual, patrimonial, estávamos falando da violência política, inclusive da qual mencionamos novamente Marielle Franco, e precisamos combater, fazer este enfrentamento à violência, à violência contra a mulher. Não podemos continuar aceitando e naturalizar a violência que ocorre contra a mulher. Então é preciso, sim, muitas ações e vejo que o Presidente Lula neste momento está realmente fazendo aquilo que..., atendendo a um pedido das mulheres, de fazer um pacto de enfrentamento à violência contra a mulher, fazendo um pacto de enfrentamento ao feminicídio. E esse pacto que o Lula está falando precisa ser feito, sim, junto com os estados, para que realmente as coisas aconteçam. Não podemos achar que simplesmente o Presidente anunciando já vai acontecer, mas os estados têm que estar dispostos a fazer este enfrentamento, a colocar recursos também, a ter a mulher no orçamento. Esse enfrentamento à

violência precisa também estar no orçamento do estado, aqui do nosso Estado, e precisa estar no orçamento dos estados para que possamos ter realmente..., diminuir e quem sabe, nosso sonho, ver o fim da violência que ocorre contra a mulher. Aqui no Estado do Paraná, nos primeiros seis meses de 2022, tivemos mais de 4.600 boletins de ocorrência de mulheres que foram registrar. Fora isso, falo aqui que muitas são as mulheres que não têm coragem de fazer uma denúncia, que estão em situação de violência ou que foram vítimas de violência. Só nos primeiros seis meses de 2022 foram mais de 4.600 boletins de ocorrência. Se olharmos em nível de País, nos primeiros seis meses de 2022, tivemos uma mulher sendo assassinada ou vítima de feminicídio a cada seis horas. É um dado muito triste. E por isso que realmente, para podermos vencer esta violência que ocorre contra a mulher, precisamos realmente ter um pacto, que é o que o Presidente Lula propõe, este pacto então em conjunto com os estados para que possamos resolver..., diminuir ou resolver, porque gostaríamos mesmo é de ver o fim desta violência que a mulher sofre, do preconceito, da discriminação e das diversas formas de violência. E gostaria de pedir aqui, Sr. Presidente, mais uma vez, pedir não só à Presidência desta Casa, mas também, já reforçava isto com a Bancada Feminina, com a Deputada Mabel, a importância dos Projetos que estão nesta Casa, Projetos, Deputada Mara Lima, que têm, sim, muito a ver com as mulheres e Projetos que fazem este enfrentamento à violência contra a mulher e não vemos esses Projetos virem para a pauta, não vemos esses Projetos irem para a CCJ, não vemos esta Casa votar esses Projetos. Por isso que gostaria de pedir aqui mais uma vez, Sr. Presidente, que pudesse olhar com carinho. Tenho vários Projetos nessa linha, tem um Projeto de 2019, meu e do Deputado Arilson, que solicita uma sala de atendimento especial à mulher vítima de violência nas Delegacias, porque temos no nosso Estado do Paraná apenas 20 Delegacias da Mulher, então precisamos que nas Delegacias que temos nos municípios possa ter, em cada Delegacia, uma sala de atendimento à mulher que é vítima de violência.

Deputada Cantora Mara Lima (REP): Um aparte, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Um aparte, Deputada Mara.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Também me somo a V.Ex.^a para que realmente, Presidente Traiano, pudessem esses Projetos serem enviados para votação. Inclusive temos um da Deputada Luciana Rafagnin muito importante, que é a questão da comunicação através do *WhatsApp*, que é uma denúncia, e outros Projetos importantes que seria muito interessante. E me somo à Deputada agora e toda a Bancada Feminina para que esses Projetos realmente venham à pauta. Muito obrigada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Obrigada, Deputada Mara Lima. Então, é um Projeto importante. A Deputada Mara Lima cita também o da denúncia pelo *WhatsApp*, que inclusive passou em primeira votação, Deputada Mara Lima, e depois nunca mais voltou na pauta. É importante que esse Projeto volte para a pauta, é importante que votemos, porque através de uma denúncia silenciosa podemos ajudar a salvar a vida de muitas mulheres. Muitas mulheres estão convivendo com o agressor e têm dificuldades de discar o 180, de pedir socorro; mas pela mensagem, pelo *WhatsApp* ela pode pedir socorro. Esta Casa já aprovou vários Projetos que fazem esse enfrentamento à violência e que precisamos fazer com que eles sejam colocados em prática, mas também tem inúmeros Projetos que são importantes e que estão aguardando serem colocados em pauta. E pediria assim com muito carinho, Sr. Presidente, que neste mês de março fosse olhado para esses Projetos, para esses Projetos que fazem esse enfrentamento à violência contra a mulher, principalmente para que possamos, então, votar e ajudar a salvar a vida de muitas mulheres paranaenses. Também um outro Projeto importante aqui é o que dá apoio às vítimas de feminicídios, porque aqui estamos discutindo e queremos salvar a vida das mulheres, mas sabemos que muitas mulheres estão sendo assassinadas e que têm os órfãos do feminicídio e precisamos pensar neles também, de que forma esta Casa de Leis se preocupa com os órfãos do feminicídio. Então é importante fazermos este debate também, Deputada Cloara, que possamos votar esse Projeto que dá apoio então, aos órfãos do feminicídio, para que eles também possam se sentir

amparados. São, assim, vários Projetos que protocolamos nesta Casa... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Dos vários Projetos que apresentei nessa Casa, muitos temos a coautoria, são vários Deputados e Deputadas que assinam juntos; outros que assinei, que subscrevi, sou coautora, apresentado por outros Deputados, porque também não são só as mulheres que apresentam Projetos de enfrentamento à violência contra a mulher, temos Projetos sendo apresentados pelos Deputados também. Aí é importante que esses Projetos sejam colocados em pauta, sejam de Deputadas ou de Deputados, mas que neste mês sejam priorizados esses Projetos, principalmente os que fazem o enfrentamento à violência contra a mulher. Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, pelo PSD, Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas. Senhor Presidente, pela primeira vez nesta Legislatura faço uso desta tribuna. Assim o faço, Presidente Traiano, porque realmente acho importante. Sinto-me na obrigação de deixar registrado nos anais desta Casa o meu repúdio absoluto pela fala do Deputado Renato Freitas na semana passada. Tinha pensado em me manifestar na semana passada, mas achei que tinha sido bem debatida a questão; mas, ao ouvir a fala dele de novo e ser infeliz ao falar que nesta Casa existe uma Bancada da Milícia, sinto-me na obrigação de deixar registrado o meu posicionamento claro sobre esta questão. Primeiro, deixar registrado, Deputado, o meu mais absoluto respeito a V.Ex.^a, até porque V.Ex.^a é um Deputado Estadual do Paraná. Mas, se me permitir assim fazer, quero lhe dizer que para V.Ex.^a ter o respeito absoluto é necessário respeitar esta Casa. Vossa Excelência ocupa uma cadeira nesta Casa Legislativa, que tem mais de 160 anos de história. Por aquela tribuna e por esta tribuna passaram muitos homens e mulheres que ajudaram a fixar os pilares deste grande Estado do

Paraná e qualquer coisa que possamos falar desta tribuna tem um peso e um eco muito grande na sociedade, por isso que isso nos faz ter a obrigação de ter uma responsabilidade em cima de cada palavra dita destes microfones. E quero dizer a V.Ex.^a que V.Ex.^a foi de uma infelicidade absoluta hoje ao dizer que temos nesta Casa uma Bancada de Milícia e na semana passada mais ainda, ao dizer: “Quando vejo um policial militar, não vejo as palavras servir e proteger, vejo-o como uma testemunha dos crimes que ele cometeu.” “O treinamento militar forma seres bestiais.” O treinamento militar forma seres bestiais. Vossa Excelência disse que aquele evento lamentável, aquela confusão lamentável do dia 8 de janeiro foi uma tentativa de golpe militar. A sua imaginação distorcida, Deputado, pode ser que lhe faça enxergar na figura de um policial a figura de um assassino frio, mas quero dizer a realidade e a realidade é que a nossa Polícia Militar do Paraná é formada por homens e mulheres honrados, homens e mulheres que trabalham muito duro para proteger e servir a nossa sociedade, que passaram, sim, por um tratamento muito duro e difícil, mas para estar à altura do seu desafio e do seu juramento, que é colocar a sua vida a serviço da nossa sociedade. Mas a fala de V.Ex.^a na semana passada não apenas ofendeu os nossos policiais militares, com toda a certeza ofendeu a família desses policiais. Isso posso dizer, Deputado Tito, Deputado Delegado Jacovós e meu amigo Deputado policial Marcio Pacheco, posso falar em causa própria, porque sou filho de um policial - meu pai foi policial e durante 40 anos serviu a PRF, meu pai foi baleado duas vezes e atropelado por um bandido. Graças a Deus, alcançou a aposentadoria com vida. Mas, Deputado Renato, sabe qual era a minha oração quando meu pai saía para trabalhar, quando pequeno? Eu rezava para que ele não encontrasse nenhum bandido, mas, caso ele encontrasse um bandido e o confronto fosse inevitável, que a sua arma disparasse primeiro e fosse certa, porque evidentemente que eu não queria que meu pai perdesse a vida trabalhando na polícia. Essa é a realidade de milhares e milhares de famílias dos nossos policiais militares e dos nossos policiais no Estado do Paraná. Graças a Deus, Deputado Renato, o que percebemos durante a sua fala é a sua visão da vitimização do bandido, mas graça a Deus essa visão da vitimização do bandido, aquela mesma que diz *Ah, coitadinho, queria apenas*

roubar um celular, essa visão não encontra eco no Estado do Paraná. No nosso Estado, de gente que trabalha, de gente que produz, de gente que trabalha muito para ganhar o seu sustento o que impera mesmo é que bandido é bandido e ponto-final e que policial é policial e ponto-final. Já para concluir, meu Presidente, quero trazer alguns dados concretos e importantes da nossa polícia, até porque o Deputado Renato na fala dele que ficou registrada nos anais desta Casa tem alguns dados distorcidos. O dado concreto é que a nossa Polícia Militar, do ano de 21 para 22, reduziu em 13% o número de roubo de veículos. Treze por cento. Outro dado importante é que, se comparado janeiro do ano passado com janeiro deste ano, tivemos a redução, Deputado Tito, de 29% nos homicídios dolosos no Estado do Paraná. Tem um índice que subiu, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, teve um índice que subiu e talvez aí entendamos o porquê desta perseguição à nossa polícia, à nossa força policial do Estado do Paraná. O que subiu foi o índice de apreensão de maconha, subiu 50% se comparado janeiro do ano passado com janeiro desse ano. Cinquenta por cento, o índice de apreensão de maconha no Estado do Paraná. Para finalizar, Sr. Presidente, e deixar registrado nesta Casa, quero afirmar com toda a certeza que temos a melhor Polícia Militar do nosso Brasil, comandada pelo nosso Cel. Teixeira, pelo nosso Secretário Cel. Hudson. Tenho muito orgulho quando vejo uma farda na rua, o sentimento que tenho deles não é de medo, o sentimento que temos, Sr.^s Deputados, primeiro é de segurança, mas no fundo, no fundo é de gratidão por tudo o que eles fazem por nós e pelos nossos filhos. Obrigado, Presidente.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Um aparte, Deputado Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Gugu Bueno, quero cumprimentá-lo muito pelo brilhante pronunciamento que V.Ex.^a faz, deixando muito claro que a divisão não nos agrada, mas a sociedade às vezes se divide, há quem defenda uma ideia e quem defenda outra. Vossa Excelência faz a defesa do lado que eu também tenho total concordância, a defesa dos homens e mulheres que trabalham

pelo bem, pela ordem deste Estado, pelo bem e pela ordem do nosso País. Neste País, lamentavelmente, há quem defenda bandido. Nós defendemos a Polícia, nós defendemos policiais, não porque sou policial, mas porque conheço de perto a realidade do dia a dia. Bandido tem um lugar, que é na cadeia, para pagar os crimes que cometeu; e, se entrar em conflito com a Polícia, evidentemente que seja feito o devido encaminhamento que ele merece, que é o que V.Ex.^a disse que rezava pelo seu, que se houver um confronto que a arma do policial possa disparar por primeiro e ser certa. Isso é o que nós defendemos e o que nós acreditamos. Essa vitimização do bandido não é discurso que caiba dentro da sociedade de bem, da população de bem do nosso Estado, dentro daqueles que defendem o que é certo, que defendem os nossos policiais. Se o policial desvirtuar-se, há todo um rol de forma de também puni-lo, evidentemente, mas a grande imensa maioria dos nossos policiais são excelentes profissionais, que merecem o nosso respeito e o nosso aplauso, e de maneira especial os seus familiares. Parabéns. Conte comigo. Estamos juntos.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Obrigado, Deputado Pacheco. Quero passar um aparte ao Deputado Tito.

Deputado Delegado Tito Barrichello (UNIÃO): Quero parabenizá-lo, Deputado, pelas palavras em prol da segurança pública, em prol daqueles que trabalham, em prol daqueles que neste momento, Deputado Renato Freitas, estão nas ruas arriscando suas vidas em prol da estabilidade, inclusive das instituições. O Paraná é um bom lugar para se viver comparativamente aos outros estados da Federação em relação à segurança pública. Não podemos, Deputado Bueno, comparar Curitiba com nenhuma outra capital do País em termos de segurança. Estamos longe daquilo que queremos, mas estamos muito melhor do que as outras capitais, graças a um trabalho da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia Científica, da Polícia Penal, ou seja, de todas as instituições. Parabéns por subir à tribuna e defender esses homens que estão arriscando suas vidas em prol da nossa sociedade. Parabéns, Deputado. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir... Deputado Marcio, antes de anunciar a sua fala, registro a presença aqui do Vereador de Arapongas, Aroldo Pagan, por solicitação do Deputado Fábio Oliveira; dos pesquisadores do Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade, Sr.^a Laura Donath, Sr. Marcel Wich e Sr.^a Sophia Hoerbelt, por solicitação do Deputado Goura; do Vereador de Santa Isabel do Ivaí, Sr. Doutor Evandro, por solicitação do Deputado Gugu Bueno; do Prefeito de Espigão Alto do Iguaçu, Agenor Bertencello, do Vereador Ademir de Costa e do Secretário de Administração, Sr. Flávio Dreher, por solicitação dos Deputados Corti e Gugu Bueno e também desta Presidência; do Cel. Adilson, Comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Paraná, do Tenente-Coronel Sérgio, Comandante do Batalhão Rodoviário da Polícia Militar do Paraná, do Major Romão, Sub-Comandante do Batalhão Rodoviário da Polícia Militar, dos Conselheiros Tutelares do Cajuru, João e Walter, do advogado Adriano Colle e da mãe do jovem Enzo, Sr.^a Fátima, também por solicitação do Deputado Goura. Sejam bem-vindos. Com a palavra o Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero fazer aqui uma referência especial nesta tarde, pedir ao meu querido amigo Deputado Luiz Fernando Guerra que escute atentamente este pronunciamento, nosso querido Deputado Anibelli Neto não está presente, mas a situação é a seguinte, Presidente, a nossa Cascavel e o nosso Cascavel estão voando, voando! Cheguei para almoçar agora no restaurante da nossa Assembleia e o garçom veio e falou: *Deputado, parece que a cobra deu uma picada no pezinho do porco*. Porque nesse fim de semana..., ele fazendo uma relação com a mesma cor do Palmeiras, mas tratando do nosso Coxa, do nosso Coritiba, que o nosso Cascavel, lá em casa, em Cascavel, venceu, meu querido Deputado Anibelli Neto. Saudações FCC! Venceu por 3 a 1 o Coritiba lá em casa, Deputado Tito, e aqui conseguiu bravamente um empate, aqui em Curitiba, Deputado Hussein, e estamos classificados para enfrentar na semi-final o nosso querido Operário, lá de Ponta Grossa. Estava na CCJ agora e o Deputado Guerra falou que agora torcia para que o Operário fosse o grande campeão, já que o

Coxa não está. Falei: *Olha, não vai ser, porque teria que passar pelo nosso Cascavel, e acredito que isso não vai acontecer.* Então, estamos muito felizes com essa vitória. Além disso o Cascavel se classifica aí para a Copa do Brasil. Então, uma grande conquista, vai enfrentar agora o Operário e nós queremos ver o nosso Cascavel na final. Além disso, quando disse que a nossa Cascavel também está voando, não sei se os senhores conhecem, mas gostaria muito que os senhores tivessem a oportunidade de conhecer um cidadão de Cascavel chamado Pedro Muffato. Pedro Muffato, Deputado Douglas Fabrício, é um Ex-Prefeito do município de Cascavel, um empresário de sucesso, com 82 anos de idade, Presidente, 82 anos de idade! Esse cidadão nos deu o privilégio de ver agora, no município de Guaporé, no Rio Grande do Sul, e todo mundo que esteve lá teve a oportunidade de vê-lo, 82 anos, Deputado Hussein Bakri, ele vencer a abertura do GT-Truck, da Copa Truck, da liga nacional da Copa Truck do Brasil. Oitenta e dois anos. Não só venceu, como fez as duas voltas mais rápidas da prova. Então, é assim algo extraordinário demais! Já fica aqui o nosso convite, em maio, se não me falha a memória, no dia 21, teremos a prova da fórmula Truck em Cascavel, todo mundo convidado para também prestigiar esse grande homem, o nosso querido Pedro Muffato, que é realmente um fenômeno, uma máquina pilotando outra máquina, porque com essa idade realmente temos que tirar o chapéu. É demais! Vencer todo mundo, realmente. E tem outras questões importantes para destacar, a vitória do nosso futsal, Cascavel-Futsal, que também venceu por 5 a 1 na abertura da Copa Ouro do nosso Paranaense de Futsal - 5 a 1, venceu o Manguerinha. Nosso futsal que já foi campeão por sete vezes, inclusive em 2021, quando foi campeão também da Liga Nacional de Futsal. E Cascavel, Deputado Gugu Bueno, brilhando cada vez mais, além de todas essas vitórias também sediou no fim do ano passado um campeonato brasileiro de skate e também um campeonato que teve lá o prestígio, a participação da filha do nosso amigo Jeferson, campeonato brasileiro, não, sul-americano de Kickboxing, pan-americano de Kickboxing. Então, quero aqui destacar a força da nossa Cascavel e torcer muito, Deputada Mabel, para que ou o Cascavel ou o Operário sejam o

grande campeão do paranaense, mas é claro que primeiro espero que seja o nosso FCC. Obrigado, Presidente. Obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcio Pacheco, acho que V.Ex.^a, juntamente com o Gugu Bueno e outros da região Oeste, deveriam dar um diploma de menção honrosa ao goleiro do Cascavel, pelo o que assisti do jogo.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Isso é verdade, Presidente. Realmente ele foi um gigante. Parabéns a ele.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Arilson Chiorato, pela Liderança do PT.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, subo aqui nesta tribuna hoje para falar de três cidades muito importantes para o Estado do Paraná, mas importantes inclusive para a minha história de vida. São as cidades que nasci, Mandaguaçu, a cidade que cresci, que é Ourizona, e a cidade que hoje moro, que é Apucarana, cada uma como uma demanda por conta do serviço público e por conta da ação do Governo do Estado do Paraná. Vou começar com Ourizona. A cidade já tem um problema já colocado e cobrado por mim aqui quanto ao transporte coletivo, Deputado Hussein, uma linha que hoje está sob tutela da Empresa Viação Real. Diminuíram os horários dos ônibus circulares, que saem de São Jorge do Ivaí, passam por Ourizona, vão para Mandaguaçu e chegam a Maringá, aumentou-se o preço da tarifa e temos um acúmulo de pessoas dentro da circular. Já denunciado na época da pandemia, já cobrado do DER, já inclusive fiz uma denúncia ao Ministério Público e até hoje o DER, concretamente, não respondeu as nossas indagações. Simplesmente descobri que funcionava sem ter licitação, com uma autorização temporária. E estou aqui para pedir providências do Governo do Estado, para ter um transporte público de qualidade para essas três cidades. Maringá é a cidade maior, que consome a mão de obra das três cidades, e precisamos ter uma resposta. A outra diz respeito à cidade de Mandaguaçu. A cidade de Mandaguaçu tem hoje um

pedido do Governo do Estado, um projeto de construção de uma casa de detenção de um centro de regime semiaberto. O centro de regime semiaberto funcionaria onde era a antiga delegacia e a cidade está mobilizada, as entidades sociais, a entidade comercial, a Câmara de Vereadores a não aceitar a casa de detenção. Vejam bem, não é contra a política da casa de detenção semiaberto; o local que está para ser colocada a casa de detenção semiaberto fica entre duas escolas, fica ao lado da igreja, fica em um centro populoso e com o Colégio Vieira. E a prefeitura, conversei com o Prefeito, propôs-se a ceder para o Estado um outro espaço, em um outro local, mas o Governo do Estado não dialoga com o município de Mandaguaçu. E temos hoje, recebi entidades, inclusive o pessoal da diretoria da Loja Maçônica, na última semana, todos eles querem ajudar a resolver o problema, e a solução se dá para o Estado aceitar um novo espaço, inclusive mais amplo, para poder fazer essa casa de detenção de regime semiaberto. O prédio que está lá é antigo, não suporta o que está sendo colocado, o Estado quer reformar e na verdade o diálogo está faltando. A Secretaria de Segurança do Paraná precisa sentar com as autoridades da cidade de Mandaguaçu, com os Vereadores, com o Prefeito, com a Associação Comercial, com a sociedade civil organizada, com as entidades que estão preocupadas com a medida. Volto a falar, não com a instalação da casa de detenção em semiaberto, mas sim com a localidade. Estão sugerindo um outro imóvel, inclusive a Prefeitura cede o terreno. E aqui quero fazer um apelo para o Governo do Estado para falar da cidade de Apucarana, cidade que escolhi para viver, para criar minha família inclusive. A cidade de Apucarana necessita de policiamento. Ultimamente aumentaram os índices de crimes no município, a cidade foi tomada há cerca de 60 dias por vários homicídios, estão preocupados e o Governo do Estado não tem um aceno positivo com aumento de efetivo policial. A cidade é sede do 17.º Batalhão da Polícia Militar e precisamos que o Estado olhe para a cidade de Apucarana, que é o polo do Vale do Ivaí, e leve os policiais necessários para atender o município e a região. As condições hoje são ruins. Hoje, comparado há 10 anos, temos um efetivo menor, sendo que o município atingiu um alto número de habitantes nesse último censo, cresceu a cidade, possui 135 mil habitantes. Precisamos de uma

resposta do Estado. Transporte coletivo na cidade de Ourizona, a questão do regime semiaberto, instalação do regime semiaberto no centro na cidade de Mandaguaçu e o reforço da segurança pública na cidade de Apucarana, são três pedidos, Deputado Hussein, Líder do Governo, que queremos dialogar, construir soluções nas três cidades. Avançar! Pautas que o Estado tem condições de prover melhorias para a sociedade, nos três municípios. O senhor me pede um aparte, Deputado Renato Freitas? Concedido, com certeza.

Deputado Renato Freitas (PT): Muito obrigado, Deputado Arilson, pelo aparte. Gostaria de fazer uma fala em relação às acusações e à má interpretação do Deputado Gugu Bueno e do demais da Bancada da Bala, das armas e defensores da morte, mais especificamente das 483 mortes promovidas pela Polícia Militar. Durante essa minha fala, Deputado Arilson, essa inicial, que suscitou um importante debate nesta Casa, eu disse, lembro-me e está registrado: *Há policiais que lutam pela vida? Há.* Foi o que eu disse. Em seguida, fiz uma questão que é primordial: Esses policiais têm espaço para denunciar os maus policiais? Os que executam? Os que investigam, julgam e condenam à pena de morte, ao arrepio da lei, de forma criminosa? Há espaço para denúncia? Não. Não há. Há possibilidade de transformação por parte desses policiais da instituição, que é centenária? Não há. E por isso a taxa de suicídio da Polícia Militar, no ano de 2020, foi a maior do Brasil; por isso, Deputado, a taxa de suicídio da Polícia Militar, no ano de 2019, superou o número de policiais assassinados. Isto é, os policiais mais se mataram do que morreram em confronto, o que nos demonstra que o processo de treinamento e as condições de trabalho, baseadas em uma disciplina e hierarquia defeituosa, deformada, mata mais os policiais do que os próprios bandidos. No limite do argumento, a instituição policial, nos anos de 2019 e 2020, matou mais os seus integrantes do que os próprios bandidos. É necessário reconhecer que aquele que vê no outro alguém que não é digno de vida, aquele que não consegue admirar absolutamente nada no outro, com o tempo passa a não admirar nada em si próprio, porque ele próprio é a projeção do outro. Há uma humanidade inevitável que nos liga; quando você passa a não ver nada de humano, de admirável no outro, com o tempo, nada em si próprio, a sua vida perde sentido, você se suicida,

adoece, contrai doenças, transtornos mentais e principalmente dependência química. O número de policiais dependentes químicos no Estado do Paraná tem que ser pesquisado, analisado, apurado, mas principalmente tratado. E o nosso Projeto de câmeras corporais para a fiscalização da atuação policial, GPS nas viaturas para fins de investigação de possíveis delitos em que os policiais sejam autores, mas também em que eles sejam vítima, e exame toxicológico aleatório e periódico para saber quem são os policiais que são reféns da dependência química e tratá-los e algo que vai ao encontro à valorização da vida, todas as vidas, sem exceção. Muito obrigado pelo aparte, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Para concluir, Presidente Tercílio, e fazer um breve resumo. Pedir mais um minuto para V.Ex.^a.

SR. PRESIDENTE (Deputado TercilioTurini - PSD): Tem o tempo, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Resumindo: cidades de Ourizona e de São Jorge do Ivaí precisam de mais horários de circular, novos ônibus e discutir o preço da passagem; a cidade de Mandaguaçu, discutir a construção do centro de detenção provisória semiaberto no centro da cidade – motivos, perto das escolas, da igreja, do centro comercial, de um grande bairro populacional, o município oferta o terreno e até porque, Deputado Hussein, é proibido pelo Plano Diretor do Município, lei maior, a instalação naquela localidade; e na cidade de Apucarana, aumento do efetivo policial militar para a prevenção e segurança. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Passamos ao Horário da Liderança da Oposição. Com a palavra o Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao mesmo tempo cumprimentar a população que acompanha a nossa Sessão. Quero aqui também enaltecer e cumprimentar as mulheres, que vêm fazendo na Assembleia muita diferença - já faziam diferença com um número bem menor e agora, com um

número maior, com 10 Deputadas, com a Bancada Feminina, estão fazendo mais porque, claro, aumentou o número de mulheres neste Poder Legislativo. Participam da Mesa, de várias Comissões, têm a Bancada e estão promovendo atividades importantes, protocolando Projetos importantes e cobrando, como a Deputada Luciana acabou de fazer aqui na tribuna, cobrando evidentemente políticas públicas para combater a violência contra a mulher, mas também para promover a mulher, para criar as condições, dando igualdade de condições. Isso é muito importante. E ouvi também as Deputadas solicitando que Projetos que tratam da violência contra a mulher, que tratam do empoderamento das mulheres, esses Projetos sejam apreciados, aprovados. Então, isso é muito importante. Temos vários Projetos tramitando e esses Projetos precisam ser pautados nas Comissões Temáticas e precisam vir para o Plenário e votados aqui. Sim, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Um aparte, Professor Lemos. É justo o pedido das Deputadas, é o que temos solicitado tanto à Mesa Executiva quanto à CCJ, inclusive hoje o Presidente da CCJ já colocou alguns em pauta, temos o compromisso do Presidente da CCJ, Deputado Tiago Amaral, de estar colocando esses Projetos não só no mês da mulher, mas para serem apreciados durante todo o ano e é a solicitação que renovamos à Mesa Executiva, para que, tão logo votemos esses Projetos, analisemos essas pautas que beneficiam as mulheres do nosso Estado. Obrigada, Professor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Eu que agradeço, Deputada Mabel. E reforçar que precisamos aprovar esses Projetos, que são muito importantes; e que o fundo que a Deputada Luciana reforçou aqui precisa ser instituído com recursos o mais rápido possível, para dar conta das demandas das mulheres do Estado do Paraná. Só de nossa autoria, em parceria com as Deputadas, temos 12 Projetos. Um deles está na CCJ desde novembro do ano passado; já foi aprovado em Plenário, retornou à CCJ, é o Projeto n.º 10, que institui o “Programa Maria da Penha vai à Escola”, para que possamos trabalhar com os nossos estudantes de todas as idades, trabalhar a igualdade, combater desde cedo o machismo, que é

muito perigoso. O machismo mata! Então, pedimos inclusive que os Projetos venham para pauta o quanto antes. Mas quero falar também de um Requerimento que protocolamos hoje, Requerimento que trata da Lei Complementar n.º 217, que é de 2019. Essa lei foi aprovada aqui contra a vontade da Oposição, mas foi aprovada; ela acabou com a licença especial dos servidores do Estado, civis e militares, e criou uma outra licença, chamada licença para estudar, que é a “licença capacitação”. Ocorre que a Lei determina que tem que regulamentar, precisa de regulamentação. E essa regulamentação não foi feita, desde outubro de 2019, quando essa Lei foi publicada! Está, indo para quatro anos. Essa Lei precisa ser regulamentada porque temos servidores e servidoras com direito, direito ainda de licenças especiais que não foram autorizadas e não foram pagas também aos servidores e servidoras. E, de lá pra cá, com a mudança da lei, a licença capacitação, ninguém, nenhum servidor conseguiu tirar a licença capacitação para estudar. Reclamam os servidores com razão, solicitam a licença e as licenças são negadas, negadas com o argumento de que não tem regulamentação. Então é muito importante o apoio de todos os Deputados desta Casa e de todas as Deputadas para que o Governo regule o quanto antes. Então, esse Requerimento é dirigido ao Governador Ratinho Júnior e ao Secretário da Administração e Previdência. Estamos solicitando que regule e não só regule, que autorize as licenças devidas aos servidores do nosso Estado, seja servidor civil, seja o pessoal militar que tem direito. Um outro tema que também quero tratar aqui é o “Escola Bonita”. O Governador lançou o programa e chegou nas escolas, então, são R\$ 100 milhões que o Governo está destinando para o programa. Aí fiquei recebendo pedidos, eu e outros Deputados, de diretores de escolas, alegando que precisa que um Deputado indique a escola para receber o programa. Fiquei bastante preocupado e queria pedir ajuda do Deputado Hussein Bakri para compreendermos isso, porque nós, Deputados da Oposição, não tivemos esse debate e chegaram para nós também vários pedidos, vários *e-mails*, vários *WhatsApp* e ficamos com dificuldades para expor para os diretores e diretoras de escolas com relação a esse programa. Então, estamos entendendo que é um programa do Estado que aprovamos no Orçamento, é um

programa importante, mas a escola tem a demanda, tem a necessidade, aí tem escolas que precisam mais e outras que precisam menos, tem escolas que ainda não foram atendidas pelo programa. Se é para todas as escolas, se todas as escolas vão receber, quanto receberão? E se de fato é para nós Deputados indicarmos as escolas? Daí precisamos saber os critérios para fazermos as indicações aos diretores e diretoras que estão nos solicitando que a escola seja incluída no Programa “Escola Bonita”. Então, fica aqui o nosso pedido. Entendemos que é importante o programa, que as escolas precisam de recursos, mas não sabíamos que precisava de um Deputado ou uma Deputada escolher a escola para indicar para ela receber esses recursos que chegam a mais de R\$ 100 milhões que estão previstos dentro do programa. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Passamos à Liderança do Governo. Com a palavra o Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Boa tarde, gente. Tudo bem aí? Professor Lemos, tudo bem? Vossa Excelência sabe do carinho e do respeito com que trato V.Ex.^a. Outro dia estava lendo uma matéria na *Folha de São Paulo* e o Governo Lula, que tenho um profundo respeito pela sua história, tomou uma decisão, que só vai liberar Emendas, inclusive as impositivas, para aqueles Deputados que votarem com o Governo. É uma prática normal, comum. Ou estou errado? O que tem de novidade nisso? Surpreende-me até V.Ex.^a não entender. Mas quero dizer para V.Ex.^a que não é todo recurso que vai ser usado dessa forma, uma parte; uma parte deles, os Deputados que compõem a Base do Governo terão uma participação, porque é justo, porque eles vivem nas cidades, eles vivem no Interior, eles conhecem a realidade, eles conversam com os diretores, eles sabem de forma técnica onde será usado o recurso. E acerta o Governo quando faz isso. E uma outra parte será definida especificamente pelo Núcleo, levando em conta as necessidades primordiais das demais escolas. Portanto, V.Ex.^a pode ficar seguro que todas as escolas serão atendidas. E quero dizer mais, um projeto fantástico do Governo Ratinho Júnior que começou com 24 milhões e, como Presidente da Comissão de Educação, Deputado Vermelho, lutei para chegar a

100 milhões. Por quê? Porque é um dinheiro fundo a fundo, não precisa fazer licitação, Deputado Lemos. Sei que V.Ex.^a é um lutador pela educação e sabe, é um dinheiro que os pais, por exemplo, podem ajudar como pedreiros, compram o material e o dinheiro duplica, triplica o valor do dinheiro. Então, é um projeto fantástico, mas se V.Ex.^a tiver algum colégio com dificuldades a Liderança do Governo estará sempre à disposição, como sempre esteve. Está bom? Entre nós não há nenhuma divisão. Quero me reportar a um fato que me chamou a atenção aqui. O Deputado Arilson é outro Deputado inteligente, preparado e fez algumas ponderações aqui que vou correr atrás. A primeira delas, Deputado Arilson, V.Ex.^a falou ali do município de Mandaguaçu, do Centro de Regime Semiaberto. Vossa Excelência conhece bem Mandaguaçu e aquela região. A informação que tive, Deputado Arilson, depois posso passar para V.Ex.^a, é que ali funcionava uma cadeia, inclusive com faccionados; eles foram tirados de lá e foram remetidos para outro presídio, e lá funciona um semiaberto, com outras condições menos graves do que lá. É essa a realidade. Se pudermos avançar em alguma coisa, quero me colocar à disposição do Deputado Arilson. Agora, não é fácil, não é, gente! Em União da Vitória temos uma cadeia no centro da cidade, sua esposa foi delegada lá, Deputado Tito, ao lado do colégio, e estamos tentando fazer um presídio lá em União da Vitória e não conseguimos convencer a população da necessidade de um presídio. Existe um preconceito contra o presídio muito forte. Só que o número, a quantidade de pessoas que estão fora da cadeia usando tornozeleira é muito grande! E aí o que faz? Como é que faz? Quem vai levar para casa os presos? Alguém vai levar? Não. Então, ninguém quer presídio, mas faz o quê com o preso? Onde vai mandar? Difícil! Mas o que me chamou a atenção foi o seguinte, o Deputado Arilson pedindo mais policiais lá. E está certo ele, como todos aqui estão pedindo. Quero dar uma informação ótima a vocês: 2.400 policiais estarão entrando em atividade no Paraná no máximo em dois meses. Eles estão terminando a escola. Atrasou o concurso, tivemos esse atraso e perdemos muitos policiais e, dentro de pouco tempo, esses policiais estarão na ativa, não só em Apucarana, como várias outras cidades receberão policiais militares.

Deputado Matheus Vermelho (PP): Um aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quem pediu?

Deputado Matheus Vermelho (PP): Deputado Matheus.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pois não.

Deputado Matheus Vermelho (PP): Primeiro parabenizar V.Ex.^a pelo trabalho magnífico que vem fazendo na Liderança do Governo aqui nesta Casa. Sabemos da dificuldade que o senhor tem, do *muro das lamentações*, mas que vem conduzindo um belo trabalho. Obrigado por estar ao nosso lado aí. E esta é uma questão, Deputado, que vem sendo tratada que não é só do Arilson, muitas demandas no Interior sobre o policiamento. Então, é uma grande notícia. Agradeço por esta notícia. Agradecemos ao Governo do Estado. Muito obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): É isso aí, Deputado, V.Ex.^a que representa o município de Foz do Iguaçu e toda costa Oeste, faz um belo trabalho. Realmente é um anseio de todos. Tivemos um número significativo de policiais que se aposentaram, que morreram, enfim, que adoeceram. Mas, chamou-me a atenção o Deputado Arilson aqui pedindo mais policiais e do outro lado o Deputado Renato diz que os policiais são uma ameaça para a sociedade. Então, assim, sei que V.Ex.^a não generalizou, até falei aquele dia em uma boa hora, acho que temos que terminar com essa polêmica, mas é mais policiais para quê? Mais policiais para defender a sociedade, e é isso que queremos. Está entendendo? Não é isso? Pois é. Então, o seguinte: tem que chegar a um denominador comum. Quer mais polícia? Quer. Então, vamos mandar mais polícia para lá. Romanelli, parabéns! Sempre fui fã de V.Ex.^a e V.Ex.^a é corajoso. Quero deixar público aqui a minha manifestação de apoio ao Requerimento que V.Ex.^a pediu, o envio ao Ministério Público quanto a essa vergonha que é a rodovia 277, que V.Ex.^a relatou aqui. Uma vergonha. Os caras só querem saber de ganhar dinheiro, é isso só; que paguem pelo o que fizeram, pelo mal que fizeram. E quero só aqui dizer que em relação, gente, a essa questão dos organismos de segurança pública, acho que

tanto o Governo Estadual quanto o Federal têm que se unir, têm que entender que precisamos agir. Vejam bem, se V.Ex.^{as} passarem por um posto da Polícia Rodoviária Federal, vocês podem ver que está fechado. Não está? O que é isso? Falta de gente. Se você passar por um posto estadual, também. Então, temos que colocar na nossa mente, na nossa cabeça que é um problema geral, que é um problema de todos os Governos que precisa ser resolvido. O Governo do Estado do Paraná fez concurso, o Governo Lula está assumindo agora, nós sabemos, e vai ter que tomar as medidas necessárias para que possamos ter o efetivo de segurança melhorado. Só quero fazer, Deputado Arilson, um pedido para V.Ex.^a, e parabenei o senhor aqui em relação aqueles recursos que o Governo Federal está destinando para nós, Arilson. Viu, Deputado Arilson, queria fazer um pedido para V.Ex.^a, quando o senhor tiver, que pudesse relatar para nós, aqueles 431 milhões, qual que é o plano de aplicação? Por que tenho a 476, em União da Vitória, tenho a 153, sabe, inclusive o Deputado Tadeu Veneri esteve comigo outro dia aqui, as condições são as piores possíveis e se V.Ex.^a conseguir ter mais ou menos, em um curto espaço de tempo, o plano de aplicação, onde será aplicado isso, gostaria de agradecer e vou repetir aqui os meus parabéns ao Governo Federal. Muito obrigado. Pois não.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Hussein, sobre a 277, agradeço V.Ex.^a pelo aparte, só deixar que inclusive hoje consta também o envio de expediente que protocolamos justamente para saber se tem nos arquivos do DER estudos geológicos, estudos que mostrem os riscos que tínhamos na BR-277, justamente no trecho que liga Curitiba a Paranaguá, porque temos ao longo desses anos movimentação de rochas, temos ali o comportamento do solo daquela área. Então, assim, dizer hoje que o que está acontecendo é falta da concessão que ainda vai vir, aí vejo setores da imprensa, não digo da imprensa, mas setores da sociedade querendo insinuar isso. Dizer isso, na minha opinião, é um grande equívoco. Tivemos 24 anos de concessão e pelo menos não sei se tem estudos nos arquivos do DER relacionados, estudos geológicos que mostrem riscos potenciais nessa área da serra. Então, assim, é importante que comecemos a colocar os *pingos nos is* para dizer: Olha, se temos problema hoje é porque

talvez a concessionária que cobrou os pedágios mais caros do Brasil naquele trecho também não fez a sua parte. Então, quero deixar isso registrado aqui, Sr. Deputado.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Oi! Pois não. Quem é? Deputada Mabel?

Deputada Mabel Canto (PSDB): Eu.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pois não.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Também queria reforçar esse pedido do Deputado Evandro, inclusive iria protocolar um Requerimento nesse sentido para saber se o DER tem nos seus arquivos, porque havia fiscais do DER nas concessões, nesses trechos. Então, acho que é importante que a Liderança trouxesse para nós essas informações, se havia a fiscalização do DER sobre essas questões apontadas aqui sobre a 277. Obrigada.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado vocês. E vou pedir para que a minha assessoria faça esse envio, essa solicitação ao DER e que nos traga a informação. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esta Presidência registra a presença na Casa do Prefeito de Florestópolis, Sr. Nicinho, por solicitação do Deputado Tiago Amaral. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer

(PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(52 Parlamentares)**; **Deputado ausente com justificativa:** Marcel Micheletto (PL), conforme art. 97 Inc II e IV do § 3º do Regimento Interno **(1 Parlamentar)**; **Deputado ausente sem justificativa:** Cristina Silvestri (PSDB) **(1 Parlamentar).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 124/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, que insere os §§ 1.º e 2.º e dá nova redação ao art.º 2.º da Lei n.º 15.967, de 8 de outubro de 2008, que obriga o serviço de proteção ao crédito, a Centralização de Bancos S/A e quaisquer outros órgãos de banco de dados a retirar o nome do cidadão da relação de cadastro negativo, no prazo máximo de 48 horas, após a confirmação do pagamento do débito; **Autuado sob o n.º 125/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, que insere os §§ 1.º e 2.º no art.º 8.º da Lei n.º 14.855, de 19 de outubro de 2005, que dispõe sobre padrões técnicos de qualidade nutricional, a serem seguidos pelas lanchonetes e similares, instaladas nas escolas de ensino fundamental e médio, particulares e da rede pública; **Autuado sob o n.º 126/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que

dispõe sobre a obrigatoriedade dos médicos veterinários e/ou responsáveis por estabelecimentos de atendimento veterinário, que constatarem indícios de maus tratos aos animais atendidos, em comunicar o fato de imediato à Polícia Civil ou através da Delegacia Virtual de Proteção Animal do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos duas Redações Finais. Faremos votação simbólica.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação final do Projeto de Lei n.º 104/2022, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que concede o título de Capital do Bilhar ao município de Jaguapitã.

ITEM 2 – Redação final do Projeto de Lei n.º 295/2022, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que denomina de Anacleto Pantano o trecho da PR-474 que liga os municípios de Braganey e Iguatu.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 3 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 638/2020, de autoria das Deputadas Maria Victória, Mabel Canto e Cristina Silvestri, que dispõe sobre a obrigatoriedade de as casas noturnas disponibilizarem tampas ou proteções de copos aos consumidores em todo o Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda da Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda com Parecer Favorável da CCJ. Vamos apreciar neste turno emendas aprovadas em 2.ª discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, enquanto os Deputados estão votando, quero comunicar que, tão logo se encerre esta Sessão, teremos uma reunião da Comissão de Educação na sala anexo. Todos os membros da Comissão de Educação, peço a presença. Temos três importantes Projetos. Ao mesmo tempo em que saúdo a Vereadora Karina, do município de Paulo Freitas, aqui presente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra Repórter e Ney Leprevost. Deputado Ney, seu voto. Deputado Gugu Bueno. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [**Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (48 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Gugu Bueno, Marcel Micheletto e Ney Leprevost (6 Deputados).*] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovadas as emendas.**

ITEM 4 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 1/2023, de autoria das Deputadas Mabel Canto, Cristina Silvestri, Maria Victória, Cantora Mara Lima, Luciana Rafagnin, Ana Júlia, Cloara Pinheiro, Flávia Francischini, Márcia Huçulak e Marli Paulino, que altera a Lei n.º 19.701, de 20 de novembro de 2018, que dispõe sobre a violência obstétrica, sobre direitos da gestante e da parturiente e revoga a Lei n.º 19.207, de 1.º de novembro de 2017, que trata da implantação de medidas

de informação e proteção à gestante e à parturiente contra a violência obstétrica. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Saúde Pública. Emenda da CCJ. Vamos apreciar neste turno emenda aprovada em 2.^a discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, enquanto os Deputados e Deputadas votam, gostaria só de comunicar que após a Sessão teremos a reunião da Comissão de Segurança, na sala Caíto Quintana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado. Gostaria também de fazer um apelo à Comissão parece-me que das Mulheres e à Comissão de Finanças. Temos um Projeto que já passou pela CCJ, que trata da criação do Fundo para as mulheres, para a Secretaria. Gostaria de pautar esta matéria amanhã ou na segunda pela manhã no máximo, que as Comissões se reunissem para dar o parecer no máximo até amanhã.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Aproveitando a deixa de V.Ex.^a, quero apenas reforçar o convite para que amanhã, às 8h30, no plenário da CCJ, possamos deliberar essas duas matérias pela Comissão de Finanças. Então, todos os Deputados que compõem a Comissão de Finanças, por gentileza, anotem aí, amanhã, às 8h30, para nos reunirmos. Obrigado, Presidente.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Senhor Presidente, já vamos nos reunir em seguida.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Até porque preciso pautar a matéria para amanhã, porque dia 21 é terça-feira e haverá um grande

evento com todas as Primeiras-Damas do Paraná e também as Deputadas e o objetivo seria sancionar esse Projeto no dia 21.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Imediatamente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Vamos à apuração do... Deputado Douglas, está votando? Deputado Ricardo Arruda e Deputado Alexandre Curi, seus votos. Deputado Douglas, seu voto é “*sim*”? Ok.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Meu voto é “*sim*” também. É que não está aparecendo, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Gugu Bueno, Marcel Micheletto e Ricardo Arruda (7 Deputados).*] **Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário... Quarenta e oito votos, 49, 50 votos com os votos dos Deputados Douglas, Ricardo Arruda e Alexandre Curi. Está aprovada a emenda em 2.ª discussão.**

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 86/2022, de autoria dos Deputados Goura, Requião filho, Professor Lemos, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Nelson Luersen, Mabel Canto, Cristina Silvestri e Reichembach, que dispõe sobre a visão zero no planejamento viário do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e

Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda de Plenário substitutiva geral com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto a subemenda substitutiva geral.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, para fazer o encaminhamento, por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Peço permissão, se o senhor permitir, que eu faça daqui da mesa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO GOURA (PDT): Gostaria também de aproveitar e pedir o voto favorável, Sr. Presidente, ao Item 5.2, que está em discussão agora, e ao Item seguinte, que é a discussão da emenda. Senhores Deputados, já aprovamos aqui por unanimidade em 1.^a discussão este Projeto tão importante que trata justamente do objetivo de salvaguardar vidas no trânsito paranaenses. Apresentamos uma emenda que foi devidamente apreciada e votada pela CCJ que institui algumas mudanças importantes, e aqui queria destacar, Sr. Presidente, que ontem, aqui na Capital, tivemos, Deputado Hussein, mais uma fatalidade no trânsito, um motorista embriagado, na Linha Verde, atingiu uma pedestre, uma mulher que se encontrava em um ponto de ônibus; na semana passada, na 7 de Setembro, tivemos mais um jovem que perdeu a vida, um ciclista que não importa, aqui friso, se estava errado ou se infringiu alguma legislação de trânsito, ele morreu, ele perdeu a vida, mais uma vida perdida no trânsito curitibano, no trânsito da nossa capital, no trânsito paranaense. Estamos aqui, Sr.^s Deputados, com a presença dos familiares do Enzo, o Kristofer Enzo, que é o jovem que estamos homenageando com esta lei. Esta lei, com a emenda que foi aprovada na CCJ, leio: *Fica instituída nesta denominada Lei Enzo a campanha Morte Zero no Trânsito no Estado do Paraná*. Estamos aqui com a Fátima, com a

Kimberly e com a Kay, a Fátima que é a mãe do Enzo, que está ali em cima, no segundo balcão, a Kimberly e a Kay são irmãs do Enzo. Estamos homenageando o Enzo com a aprovação desta lei, mas estamos também, Deputado Luís Corti, prevendo e garantindo que o Paraná avance em políticas de segurança viária. Tivemos a tragédia em Jandaia do Sul, já mencionada aqui por outros Parlamentares, inclusive com Projetos de Lei já cobrando ações. Temos que entender que não é normal que pessoas morram no trânsito, não é normal que pessoas fiquem feridas, Deputado Renato, porque querem ir do ponto “A” ao ponto “B”. Isso é o trânsito, Deputado Tito, e temos que garantir políticas públicas de segurança viária. Quero agradecer aqui, hoje, a presença do Cel. Adilson, do BPTTran, também do Major Romão e do Tenente-Coronel Sérgio, que, a pedido do Secretário Hudson, vieram aqui prestigiar a votação desta lei. A família do Enzo, já mencionada aqui; estamos, Fátima, transformando luto em luta. Solidarizamo-nos com a dor da sua família e sua! Também dos Conselheiros Tutelares que trabalhavam com o Enzo, o João e o Valter, e também aqui do Dr. Adriano Colli, advogado que está defendendo essa causa. Senhores Deputados, hoje mesmo no dia em que estamos votando, Deputado Hussein, o Ministério Público ofereceu a denúncia apresentando dolo eventual para a condução desse caso, no caso do condutor que agiu de forma completamente imprudente e que cuja ação culminou na morte desse rapaz. Então, Sr.^s Deputados, esta lei prevê salvar vidas no trânsito, é disso que estamos falando, é isso que estamos votando. Logo mais teremos o Maio Amarelo, mas que haja uma lembrança de que mortes evitáveis no trânsito devem ser objeto da atuação firme do Poder Legislativo, da atuação firme do Poder Executivo, para preservarmos vidas; e que o Paraná atinja esse objetivo de morte zero no trânsito. É disso que estamos tratando aqui. O voto é favorável. O voto é “*sim*”, Sr.^s Deputados, pelo Enzo e por todas as vítimas do trânsito paranaense. Muito obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Nós também da Liderança do Governo, pelo Enzo e por todas as vítimas, nosso voto é “*sim*”. Repito aos Deputados que compõem a base, o voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Senhores Deputados e Deputadas, quando nos reunimos para fazermos as composições de Presidência das Comissões e os demais cargos, à época anunciamos como Corregedor da Casa o Deputado Artagão e também definimos antecipadamente pela Presidência da Comissão de Ética o Deputado Delegado Jacovós. Agora, na sequência vou informar aos demais partidos para compor a Comissão de Ética, composta por cinco membros titulares e cinco suplentes. Já na sequência vamos informar quais partidos poderão indicar os membros, mas antes antecipadamente, já de comum acordo, o Delegado Jacovós será o Presidente da Comissão de Ética. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhner (48 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (6 Deputados).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a subemenda substitutiva geral.**

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 454/2022, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que institui o dia 22 de março *Dia do Sanepariano*. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Nosso voto é “*sim*”.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Romanelli.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Na condição de Líder da bancada do PSD, indicamos o Deputado Tercílio Turini para integrar a Comissão de Ética da Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente já indicado e anotado. Ainda há alguns Deputados que não votaram: Adão Litro, Alisson Wandscheer, Cantora Mara Lima, Jacovós, Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Flávia Francischini, Goura, Luís Corti, Romanelli, seu voto, Márcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel e Soldado Adriano José. Votação encerrada, Sr.ºs Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Cristina Silvestri, Do Carmo, Goura, Marcel Micheletto e Soldado Adriano José (7 Deputados).*] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 454/2022.**

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 58/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 4/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de trechos rodoviários que especifica e a transferência desses ao município de Pinhais. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras

Públicas, Transportes e Comunicação. **Está sendo retirado de ofício, em função de não ter ainda tramitado em uma Comissão.**

Itens 8 a 12. Há um **Requerimento n.º 339/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando a votação em bloco dos Projetos Lei n.ºs 59/2023, 60/2023, 61/2023, 62/2023 e 63/2023. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) Então, vamos votar em bloco, por serem matérias correlatas.

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 59/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 5/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Umuarama do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 60/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 6/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Cambará do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 10 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 61/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 7/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Marechal Cândido Rondon do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 11 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 62/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 8/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Piraquara do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 12 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 63/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 9/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a

doação ao município de Guaira do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

Em discussão. Em votação. Votando. Como indicam o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importantes Projetos de doação de áreas para vários municípios. O voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, partidos que participarão da Comissão de Ética: PSD, PT, União Brasil, PL e PP.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Deputado Presidente, a indicação do Bloco PT/PDT é a Deputada...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deu um branco, Deputado. Deu um branco, Deputado!

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Deputada Ana Júlia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Depois na sequência sugiro que indique o suplente também. Como titular, Ana Júlia. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor , Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (43 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Cristina Silvestri, Do Carmo, Flávia Francischini, Goura, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Márcia Huçulak, Nelson Justus e Renato Freitas (11 Deputados).]* Com 43 votos favoráveis e

nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.** (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável da Deputada Márcia Huçulak.)

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Pela ordem, Senhor Presidente. Meu sistema não funcionou. “*Sim*”. Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Devidamente registrado em Ata, Deputada.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 344/2023, do Deputado Fábio Oliveira, requerendo o envio de convite ao Il.^{mo} Diretor-Presidente da Rumo Logística, Sr. João Alberto Fernandez de Abreu, para que esclareça sobre a falta de sinalização e mecanismos de segurança em ferrovias localizadas no Estado do Paraná. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 329/2023, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro Fernandes, requerendo informações sobre o ocorrido no km 33 da Rodovia Br-277; **Requerimento n.º 331/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Eucatur-Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda; **Requerimento n.º 332/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento de Juliana Carvalho Lopes, no município de Londrina; **Requerimento n.º 333/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o envio de votos de

pesar à família pelo falecimento do Dr. Clay Brites, ocorrido no dia 11 de março, nesta capital; **Requerimento n.º 334/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro de votos de louvor com menção honrosa à Mini Miss Laura Zanotelli Federizzi, de 6 anos de idade, vencedora do Miss Paraná e do Miss Brasil; **Requerimento n.º 335/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Prefeito de Pinhão, Sr. Valdecir Biasebetti, para empreender esforços na criação de um Departamento ou Secretaria Municipal para enfrentamento da violência contra a mulher em Pinhão; **Requerimentos n.ºs 336, 337, 338/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Pinhais; São José dos Pinhais; e Castro; **Requerimentos n.ºs 340, 341, 343/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Castro; Pinhais; e São José dos Pinhais; **Requerimento n.º 342/2023**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de votos de congratulações à Feira do Teatro do município de Cascavel, pelo aniversário de 5 anos de atividades; **Requerimentos n.ºs 346, 347 e 348/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa: à União Feminina da Assembleia de Deus em Pontal do Paraná; ao Departamento Feminino da Assembleia de Deus em Morretes; e ao Departamento de Esposas de Dirigentes e Lideranças da Assembleia de Deus em Paranaguá; **Requerimento n.º 349/2023**, da Deputada Ana Júlia, solicitando o envio de expediente à Secretária de Saúde do Estado do Paraná, requerendo informações quando à alteração do CRAID; **Requerimento n.º 350/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa à Sr.^a Anastácia Besciak Zawadzki, em alusão à reconhecida contribuição como professora da rede pública de ensino e pelos 81 anos; **Requerimento n.º 351/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente aos Sr.^s Diretor do DER/PR, Sr. Alexandre Castro Fernandes, e Gerente Regional do DER Regional Jacarezinho, Sr. Carlos Roque Franco Neto, requerendo providências para o desentupimento de manilhas, manutenção e melhorias do acostamento na PR-436, km 103, denominada Dino Veiga, entre os municípios de Bandeirantes e Itambaraca; **Requerimento n.º 352/2023**, do Deputado Professor Lemos,

solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação, Sr. Roni Miranda, requerendo cem mil reais para a reforma do Colégio Estadual José Armim Matte, localizado no município de Chopinzinho, através do Programa Escola Mais Bonita 3; **Requerimento n.º 353/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação, Sr. Roni Miranda, requerendo cem mil reais para a reforma da Escola Estadual do campo Construindo Novos caminhos – Ensino Fundamental, localizado no município de Quedas do Iguaçu, através do Programa Escola Mais Bonita 3; **Requerimento n.º 354/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Administração e da Previdência, Sr. Elisandro Pires Frigo, requerendo a tomada das medidas cabíveis para a imediata edição de regulamentação e concessão do Programa de Indenização de Licenças Especiais e Licença de Capacitação dos servidores públicos estaduais, previsto na Lei Complementar n.º 217, de 22 de outubro de 2019; **Requerimento n.º 355/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação, Sr. Roni Miranda, requerendo cem mil reais para a reforma do Colégio Estadual Marcos Cláudio Schuster, localizado no município de Cascavel, através do Programa Escola Mais Bonita 3; **Requerimento n.º 356/2023**, do Deputado Matheus Vermelho, solicitando o envio de expediente à Diretoria do Grupo CCR, requerendo a viabilidade de instalação de um espaço de visualização de pousos e decolagens de aeronaves no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu; **Requerimento n.º 357/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação, Sr. Roni Miranda, requerendo cem mil reais para a reforma do Colégio Estadual Ieda Baggio Mayer, localizado no município de Cascavel, através do Programa Escola Mais Bonita 3.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 345/2023, dos Deputados Gugu Bueno, Alexandre Curi, Maria Victória, Ademar Traiano e

Delegado Jacovós, solicitando a inclusão do Deputado Gugu Bueno como coautor do Projeto de Lei n.º 114/2023, de autoria dos Deputados Delegado Jacovós, Ademar Traiano, Alexandre Curi e Maria Victória.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 330/2023**, do Deputado Professor Lemos, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de março de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para o dia de amanhã, quarta-feira, dia 15 de março de 2023, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 464/2021, 606/2021, 33/2022 e 512/2022 e do Projeto de Resolução n.º 13/2021; 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 86/2022; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 59/2023, 60/2023, 61/2023, 62/2023 e 63/2023; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 518/2022, 27/2023, 58/2023 e 96/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h04, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)